

PAA

Balanço
Plano Anual
2011-2012
de Atividades



Ministério da Educação
Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
Escola Secundária de Sampaio



Balanço

Plano Anual de Atividades

2011/2012

Equipa do PAA

Elisa Graça

Fernanda Marta

Graça Domingos

Luís Varela

Margarida Janeiro

Sampaio
Julho 2012

ABREVIATURAS

BE/CRE – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos

BVS – Bombeiros Voluntários de Sesimbra

CCAD – Comissão Coordenadora da Avaliação de Desempenho

CCB – Centro Cultural de Belém

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CET – Cursos de Especialização Tecnológica

CMS – Câmara Municipal de Sesimbra

CNO – Centro Novas Oportunidades

COPA – Conselho Pedagógico de Acompanhamento

CP – Conselho Pedagógico

CREF – Centro de Recursos Educativos e Formação

CT – Conselho de Turma

DT – Director de Turma

EE – Encarregado de Educação

EF – Educação Física

EFA – Educação e Formação de Adultos

EPIS – Empresários Pela Inclusão Social

ESS – Escola Secundária de Sampaio

EST – Escola Superior de Tecnologia

ESU – European Students' Union

ET – Educação Tecnológica

FC – Formação Cívica

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologias

FQ – Física e Química

GAD – Gabinete de Apoio à Disciplina

GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional

GIAE – Gestão Integrada de Administração Escolar

GISC - Grupo de Intervenção em Saúde Comunitária

HACCP – Hazard Analysis Critical Points

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPS – Instituto Politécnico de Setúbal

IST – Instituto Superior Técnico



LP – Língua Portuguesa

ME – Média de Escola

MEC – Ministério da Educação e Ciência

MN – Média Nacional

NAI – Núcleo de Avaliação Interna

NECA – Núcleo de Espeleologia da Costa Azul

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NFC – Núcleo de Formação Contínua

PAA – Plano Anual de Atividades

PAM – Plano de Ação da Matemática

PAP – Prova de Aptidão Profissional

PEE – Projeto Educativo de Escola

PEI – Plano Educativo Individual

PIS – Projeto Integrado de Saúde

PIT – Plano Individual de Trabalho

PTE – Plano Tecnológico da Educação

QI – Quadro Interactivo

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

SADD- Secção de Avaliação de Desempenho Docente

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UFCD – Unidades de Formação de Curta-Duração

UNL – Universidade Nova de Lisboa

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ATIVIDADE LETIVA	6
2.1. GRUPOS DISCIPLINARES	6
2.2. AULAS PREVISTAS E DADAS.....	10
2.3. PERMUTAS	10
2.4. SALA DE ESTUDO.....	11
2.5. ANULAÇÕES DE MATRÍCULA	11
2.6. METAS DE ESCOLA	13
2.7. RESULTADOS DOS EXAMES	15
2.8. RANKING	16
2.9. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	18
3. ESTRUTURAS DA ESCOLA	19
3.1. DIRECÇÃO/CONSELHO PEDAGÓGICO	19
3.2. DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	19
3.2.1. LÍNGUAS	19
3.2.2. MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	21
3.2.3. EXPRESSÕES.....	22
3.2.4. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	23
3.2.5. DADOS TOTAIS DOS DEPARTAMENTOS.....	25
3.3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA.....	26
3.4. CONSELHOS DE TURMA	28
3.4.1. VISITAS DE ESTUDO – ENSINO BÁSICO	28
3.4.2. VISITAS DE ESTUDO – ENSINO SECUNDÁRIO	29
3.4.3. VISITAS DE ESTUDO – CURSOS PROFISSIONAIS	31
3.4.4. ATIVIDADES – CONSELHOS DE TURMA.....	32
3.4.5. PARTICIPAÇÃO DOS EE E DELEGADOS DE TURMA NOS CT.....	33
3.5. NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA.....	34
3.6. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	34
3.7. BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS (BE/CRE).....	34
3.8. CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES	35
4. PROJETOS	36
4.1. EQUIPA PTE	37
4.2. PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE (PIS)	37
4.3. DESPORTO ESCOLAR	38
4.4. APRENDER COM CIÊNCIA.....	38
4.5. ASSEMBLEIA DE JOVENS	38
4.6. CLUBE PROTEÇÃO CIVIL	38
4.7. (DES)DRAMATIZAR	38
4.8. OFICINA DO DESIGN	38
4.9. JORNAL ESCOLAR	39
5. APOIO AO ENSINO	39
5.1. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PSICOLOGIA	39
5.2. APOIOS EDUCATIVOS	39
5.3. GABINETE DE APOIO À DISCIPLINA	40
5.4. EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL	40
6. CONCLUSÃO.....	41
7. ANEXOS	42
7.1. ANEXO 1 – AULAS PREVISTAS E DADAS	42
7.2. ANEXO 2 – RESULTADOS TESTES INTERMÉDIOS	47
7.3. ANEXO 3 – METAS 2011-2012.....	48
7.4. ANEXO 4 - RANKINGS	56
7.5. ANEXO 5 – COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR.....	60
7.6. ANEXO 6 – RESULTADOS DOS EXAMES DO BÁSICO E DO SECUNDÁRIO.....	62

1. INTRODUÇÃO

Este documento pretende avaliar o grau de concretização das atividades propostas no início do ano pelas diferentes estruturas da escola e também das que foram propostas e realizadas após a aprovação do PAA .

Apresenta-se igualmente as reflexões globais sobre as atividades realizadas ao nível de cada estrutura, que deverão ser objecto de análise tendo em vista a melhoria do desempenho de todos os elementos da comunidade educativa.

Este documento segue a estrutura do PAA e a avaliação das atividades foi efectuada segundo os seguintes critérios:

- Estatística das atividades realizadas e não realizadas ao nível da Atividade Letiva, das Estruturas da Escola, dos Projetos e do Apoio ao Ensino.
- Grau de concretização de todas as atividades realizadas.
- Levantamento dos motivos da não realização das várias atividades.
- Reflexões globais feitas pelas diferentes estruturas.
- Atividades realizadas pelos conselhos de turma.

2. ATIVIDADE LETIVA

2.1. GRUPOS DISCIPLINARES

Seguem-se as reflexões globais feitas pelos grupos disciplinares orientadas pelos seguintes tópicos:

- Testes Intermédios do Gave
- Participação dos alunos em aulas de reforço nas disciplinas com exame nacional
- Apoio móvel
- Trabalho de equipa
- Realização de atividades em colaboração com outras estruturas

Português - Relativamente aos testes intermédios, (anexo 2) no 9º ano a média geral foi de 52,6% (70 alunos) e no 12º ano foi de 11,7 (132 alunos). Estes resultados são positivos e estão acima da média nacional. Era importante que se conhecesse antecipadamente o calendário dos testes e que a matriz do mesmo fosse menos vaga. Quanto às aulas de reforço, a participação foi de 100%, no 9º ano; no 12º ano, em algumas turmas a participação rondou os 50%, noutras foi inferior. De qualquer maneira, deverá manter-se esta estratégia. Em relação ao apoio móvel, este surtiu efeito na grande maioria dos casos, sendo muito útil principalmente para os alunos com maiores dificuldades. Considerando o trabalho de equipa, este foi considerado muito bom, ao nível do trabalho de ano, tendo as várias equipas procedido à planificação conjunta, troca de materiais e construção de testes. A equipa/grupo funcionou bastante bem, tendo havido reflexões e decisões conjuntas muito importantes. O grupo trabalhou diretamente com a BE/CRE, planificando e dinamizando atividades conjuntas: feira do livro, Dia mundial da poesia, encontros com escritores, entre outras, que já foram avaliadas. Colaborou também com a equipa do Jornaless, ao nível dos textos (de professores e alunos). É de salientar que houve trabalho de interdisciplinaridade ao nível dos diferentes grupos disciplinares, a saber, Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica.

Inglês - Apesar do apoio móvel, no caso de alguns professores do grupo, não ter sido contemplado inicialmente no horário, foi sempre disponibilizado de acordo com a solicitação dos alunos com maiores dificuldades. No entanto, a frequência destas sessões (pelos alunos) não foi sempre a desejável. O trabalho de equipa foi, formal ou informalmente, realizado de acordo com os níveis lecionados e os horários dos docentes. Respondemos às solicitações de outras estruturas, nomeadamente, EPIS, SPO, PIS e BE/CRE, trabalhando em articulação com as mesmas.

Francês – O apoio móvel foi prestado a alunos do 7º, 8º e 9º ano, sendo bastante regular a assiduidade de um aluno com PEI do 9º ano. Em geral a comparência dos alunos a este apoio era em maior número em vésperas de testes sumativos na disciplina. A falta de compatibilidade de horário com algumas turmas, inviabilizou a presença de alguns alunos. No caso das turmas B e C do 8º ano, apesar da professora não ter no seu horário horas atribuídas para Apoio Móvel, esta facultou apoio, sempre que este foi solicitado pelos alunos. O trabalho de equipa (2 professores) envolveu todas as tarefas de grupo/disciplina. Respondemos às solicitações de outras estruturas, nomeadamente EPIS, SPO, PIS e BE/CRE, trabalhando em articulação com as mesmas.

Espanhol - As docentes do Grupo de Espanhol desempenharam todas as suas funções com rigor e empenho. Nas reuniões de Grupo, foram devidamente preparados todos os materiais pedagógicos, com base na análise dos resultados aferidos pelos alunos na avaliação formativa. Os alunos do 11º ano formação específica tiveram aulas de apoio móvel, como ajuda extra para a realização do exame nacional. Os restantes alunos também usufruíram de aulas de apoio sempre que sentiram necessidade ou quando solicitados pela respetiva professora. As docentes do Grupo promoveram uma boa relação professor-aluno, onde sempre esteve presente o diálogo e o respeito entre todos.

Física e Química – O grupo participou no projeto Testes Intermédios do GAVE, com balanço positivo com resultados sempre acima da média nacional. Os alunos, de uma forma geral, participaram nas aulas de reforço

Apesar dos professores não terem horas para apoio móvel, este foi facultado pelos professores de forma voluntária. Foi realizado o trabalho de equipa nos vários anos. O trabalho de equipa de 7º e 8º ano foi deficitário. Foram realizadas com sucesso atividades em colaboração com outras estruturas, como por exemplo, o Clube de Proteção Civil, BE - CRE, o grupo de Ciências Naturais. Relativamente às reuniões mensais de Departamento, estas são realizadas uma por período por norma da Escola, na medida em que o Diretor realiza uma reunião mensal com os coordenadores de cada departamento.

Biologia e Geologia - O apoio móvel concretizou-se em diversos momentos, tendo sido suportado e ampliado pelos apoios informais, mais consentâneos com os pedidos e práticas de estudo da maioria dos alunos. Durante o ano lectivo o trabalho em equipa realizou-se mas ficou aquém das suas reais potencialidades. Os actuais horários dos docentes não disponibilizam tempo suficiente para se desenvolver estas práticas de um modo otimizado. Relativamente aos Testes Intermédio do GAVE, as classificações dos alunos na disciplina de Biologia e Geologia nos 10º e 11º anos apresentaram médias superiores às médias nacionais. Em documento de reflexão sobre este tipo de avaliação, enviado ao GAVE, referiu-se entre outros aspectos, que a extensão do programa disciplinar é tal que, esta avaliação mais não é do que uma amostragem do que pode constituir um momento de avaliação. Também se sugeriu que a realização destes testes deveria situar-se mais próximo do final do ano lectivo de modo a permitir uma melhor gestão das práticas letivas e a constituir um momento globalizante de avaliação. A participação dos alunos do 11º ano, em aulas de reforço de preparação para os exames nacionais, apresenta níveis de assiduidade heterogéneos, consoante as turmas, considerando-se pertinente a continuação destas aulas e a da sua inclusão nos horários do próximo ano lectivo. A reflexão global sobre as atividades realizadas não se esgota nestes tópicos, mas poderá completar-se com diversa documentação produzida neste âmbito, como as reflexões das avaliações dos alunos, atas de reuniões de grupo, entre outros produtos que podem ser consultados na página moodle da disciplina e em diversos arquivos existentes na sala C₀.

Matemática - Sobre os TESTES do GAVE - Teste do 8º ano realizado em 29/02/2012 - do relatório retiramos que a formulação dos itens nem sempre era clara e o grau de dificuldade foi considerado adequado e semelhante aos realizados na escola. MN=39,3% e ME=41,9%. Teste do 9º Ano realizado em 10/05/2012 - incidiu sobre o programa antigo, homologado em 1991. A formulação dos itens nem sempre se apresentava clara. O grau de dificuldade foi considerado elevado pela generalidade dos alunos. Relativamente aos testes da escola este revelou-se mais difícil. MN=31,1% e ME=28,1%. Teste do 10º Ano realizado em 16/03/2012 teve os resultados MN=9,6v e ME=9,6v / 10,2v. Teste do 11º Ano realizado a 9/02/2012, deveria ter sido realizado numa data posterior, dado os objetivos da avaliação. Era de extensão excessiva embora de grau de dificuldade adequado e semelhante aos realizados na escola. MN=9,0v e ME=9,3v. Testes do 12º Ano - um realizado em 13/03/2012, cuja extensão foi salientada. MN=11,8v e ME=12,2v; um outro realizado em 24/05/2012 - tratou-se de um teste adequado ao programa e à sequência de lecionação nele prevista, considerado de extensão excessiva, mas com itens cujo grau de dificuldade não obteve consenso pelos alunos. O teste teve um grau de dificuldade semelhante aos realizados na escola. MN=9,6v e ME=8,8v. AULAS DE REFORÇO - a participação dos alunos não foi a esperada. A frequência foi muito reduzida especialmente nos 12º anos Mat. A e nas MACS do 11º ano. Muitas vezes eram os melhores alunos que mais frequentavam essas aulas. Na Mat B, pelo contrário, os alunos frequentaram essas aulas, embora o horário não agradasse por ser logo a seguir à aula. Sobre a sala de estudo os alunos compareceram em número muito significativo. APOIO MÓVEL - verificou-se um subaproveitamento deste apoio devido à falta de adesão da maioria dos alunos convocados para o efeito. No caso do 7º D os alunos obtinham maus resultados e, mesmo assim, não frequentavam o apoio móvel! Também nos cursos profissionais os alunos só perto dos exames compareciam a estes apoios. Os que frequentaram obtiveram melhorias significativas. Sobre TRABALHO EQUIPA - O trabalho de equipa dos professores, por anos de escolaridade, foi um dos aspetos positivos a salientar. Este trabalho cooperativo permitiu realizar planificações, testes e materiais comuns às turmas de cada nível de ensino. O grupo disciplinar acompanhou o projeto do PAM II, no entanto, foram os docentes com as turmas do ensino básico que mais se empenharam e participaram neste projeto. INTERDISCIPLINARIDADE – foram realizadas atividades com outros grupos disciplinares no "trivial interdisciplinar" nos 7º anos. Também participaram no dia dos avós com atividades no âmbito da educação sexual. O mesmo se verificou com o trabalho de estatística realizado no 10ºG.

Informática - As reuniões de grupo por ano de escolaridade foram realizadas nas disciplinas de iTIC (9º ano) e TIC (Cursos Profissionais). Para além disso, foi possível na área de programação, nomeadamente redes de 11º e 12º e programação de 10º, 11º e 12º, preparar o trabalho lectivo de forma integrada e lógica nos 3 anos do curso.

Na realização de atividades em colaboração com outras estruturas este grupo de docência participou no NAI na recolha e tratamento de dados, no jornalESS em apoio técnico, dinamização entre outros apoios, na equipa PTE, com a manutenção de equipamento em termos de hardware/software e assistência técnica na rede de dados em especial na migração para a nova estrutura de rede PTE. O grupo participou, com a BE-CRE, na criação de um website, na inserção dos conteúdos e dinamismo da página. No que concerne ao projeto Dr. PC, foi um projeto com bastante aceitação pela comunidade escolar, onde um elevado número de elementos desta comunidade sentiu necessidade dos seus serviços. O apoio móvel foi muito útil sobretudo na disciplina de Programação uma vez que permitiu recuperar os alunos do décimo ano para a área. De qualquer forma, o grupo apoiou, sempre que necessário, os alunos que mostraram dificuldades.

Artes Visuais - Foram cumpridas todas as atividades lectivas previstas. Deu-se resposta a diferentes solicitações que surgiram ao longo do ano, tais como: apoio educativo, em Geometria Descritiva; articulação interdisciplinar e colaboração com outras estruturas. O trabalho de equipa foi desenvolvido ao longo do ano, nas reuniões semanais e em reuniões informais de trabalho por ano ou nível de ensino. Todos os elementos do grupo disciplinar procuraram articular o seu trabalho entre si e com as diferentes estruturas educativas. Considerou-se que a quantidade de tarefas aumentou embora nem todas tenham um impacto positivo e direto na ação educativa.

Educação Física – As atividades de Educação Física foram muito boas ou excelentes e todas tiveram a participação de muitos alunos. O grupo realizou atividades em colaboração com o PIS e com o Grupo Desportivo de Sesimbra, nomeadamente com a turma do Curso de Gestão Desportiva. As planificações, critérios de avaliação, reflexões sobre os resultados e outros assuntos de caráter pedagógico foram realizadas em equipa. Nas aulas teóricas foram usados recursos da BE-CRE. Devido à agregação da nossa escola com o Agrupamento de Escolas do Castelo, foram já iniciadas, este ano, reuniões em conjunto com os professores de ambas as escolas.

História - Os Testes Intermédios do GAVE, foram realizados pela quase totalidade dos alunos. A média das avaliações dos alunos na escola ficou abaixo da média nacional, o que se pode explicar pela falta de hábitos e métodos de trabalho, bem como no que refere à aquisição e aplicação dos conhecimentos, evidentes também nos resultados dos Testes Intermédios de outras disciplinas. O Grupo considera que, face à continuidade deste Projeto, deve haver um reforço (apoios, aulas de reforço ou outras) das aprendizagens e da aquisição de métodos de trabalho desde o início deste ciclo. Acresce ainda que a calendarização (da responsabilização do Ministério da Educação) não foi a mais adequada, pois na mesma semana houve Teste Intermédio de Matemática também da responsabilidade do GAVE. A participação dos alunos em aulas de reforço em disciplinas com exame nacional pode considerar-se regular e proveitosa, pois face à extensão dos Programas das respetivas disciplinas (História da Cultura e das Artes e História A) tais momentos são essenciais para a consolidação de conteúdos e aprofundamento de metodologias de trabalho e de estudo. As horas distribuídas para Apoio Móvel foram adaptadas em função da necessidade e horários dos alunos. Todos os professores consideraram que este Apoio foi positivo. Os docentes consideraram que seria proveitoso a existência de Sala de Estudo para a disciplina. O trabalho de equipa nem sempre foi efetuado, devido à dificuldade de articulação no caso de um elemento do Grupo, sem horário para o efeito. Nos casos em que o mesmo ano de escolaridade foi distribuído a mais que um professor, tornou-se possível articular o trabalho de preparação das atividades de avaliação, de trabalhos de grupo e de visitas de estudo. A atividade "Memória - História 1986" foi realizada em colaboração com a BE-CRE, tal como a preparação dos trabalhos realizados pelos alunos. O Grupo de História considera que alcançou os objetivos definidos relativamente à preparação das atividades letivas, para tal reunido semanalmente e trabalhado sempre em conjunto ou seja com os cinco elementos que o compõem.

Filosofia - O grupo participou no projeto dos testes intermédios aplicados ao 11º ano de filosofia, nos quais a escola obteve uma média de 12,3 valores face a uma média nacional de 10,3 valores. Independentemente dos tempos atribuídos para apoio móvel, todos os professores se disponibilizaram em prestar apoio aos alunos para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento na realização dos trabalhos, recuperação de módulos em atraso e preparação dos alunos que optaram pelo exame nacional de filosofia após o término das aulas. O trabalho de

equipa, um dos pontos fortes do grupo, operacionaliza-se na construção conjunta das planificações, de instrumentos de avaliação (matrizes, critérios de correção, testes formativos e sumativos), materiais de apoio disponibilizados aos alunos (guiões, fichas de trabalho, textos de apoio), aferição do processo de aplicação dos critérios de avaliação e nas reflexões sobre estratégias e resultados.

Geografia - Os alunos participaram relativamente pouco nas aulas de reforço de Geografia de 11º ano, apesar de nestas aulas serem revistos conteúdos do 10º ano e trabalhados exercícios de exame. Apesar disso, os que participaram de um modo mais continuado, obtiveram resultados positivos dessa participação. O Apoio Móvel teve alguma participação, embora a maioria dos professores do grupo não tivessem tempos disponíveis no horário. Assim, sempre que necessário, por exemplo nas datas anteriores aos testes, foram disponibilizados tempos para apoiar os alunos com maiores dificuldades. O trabalho de equipa foi realizado na medida do possível, tendo em conta que existem poucas sub-equipas dentro do grupo. No entanto, foram realizadas atividades em conjunto, desde trabalhos de alunos com as respectivas exposições, saídas de campo que abrangeram turmas de anos diferentes, bem como testes iguais para alunos do mesmo ano de escolaridade.

Economia e Contabilidade - Participação dos alunos em aulas de reforço em disciplinas com exame nacional. A única turma com exame nacional final, na disciplina de Economia A do 11º ano, não houve uma frequência das sessões, por parte dos alunos, que permitisse um bom trabalho em termos de sequencialidade e de verdadeira identificação e superação de dificuldades. Os esforços levados a cabo pelo diretor junto dos alunos e dos encarregados de educação não alteraram significativamente a falta de assiduidade pelo que houve necessidade de utilizar uma parte das aulas e trabalho online (email e Moodle) para tentar reduzir aquele impacto negativo na preparação para exame nacional. Para além destas medidas o grupo propõe, para o próximo ano lectivo, a avaliação desta vertente no domínio das atitudes e comportamentos, de forma a reforçar a importância das atividades de preparação. Outro aspecto proposto é o de haver um bloco único semanal de reforço e que não se situe no último tempo da tarde, para evitar o absentismo (esta medida também é solicitada pelos alunos que vão frequentar o 11º de Economia A no próximo ano letivo). Os professores do grupo com apoio móvel mostraram-se sempre disponíveis para apoiar e recuperar alunos com dificuldades normalmente relacionadas com módulos em atraso e preparação para as PAP, quer presencialmente quer por email. Consideraram muito importante o facto de terem ajustado as sessões às necessidades dos alunos, de forma a melhorar a eficiência dos apoios. No entanto, nem sempre foi possível uma completa articulação com a disponibilidade de alguns dos alunos, devido à sobrecarga dos respectivos horários. O trabalho de equipa foi considerado como sendo da maior importância quanto à articulação de conteúdos, de estratégias e troca de experiências. Deste modo, para além da articulação em termos de atividades lectivas, o trabalho de equipa também foi direcionado para a preparação de atividades, como visitas de estudo, palestras, ações de solidariedade, etc. No âmbito curricular, o trabalho de equipa foi especialmente importante no acompanhamento e na avaliação dos planos e dos projetos das PAP dos cursos profissionais. O trabalho dos professores, no âmbito dos cursos EFA, foi organizado sempre em equipa. Foi promovida a divulgação de ações desenvolvidas com alunos no Facebook e no Jornaless. Também houve trabalho de equipa relacionado com a utilização de meios informáticos. O conjunto do trabalho desenvolvido foi considerado Muito Bom.

Técnicas especiais – Turismo - O balanço geral da atividade letiva é positivo. As docentes acreditam que o sucesso conseguido é o reflexo das metodologias de trabalho aplicadas, do companheirismo que se vive entre os elementos do grupo e a partilha e planificação meticulosa de todos os assuntos. Após os trabalhos, são analisados os pontos fracos e os pontos fortes dos mesmos a fim de se poder aprender com os erros e maximizar os aspetos positivos.

Síntese conclusiva:

O Trabalho de Equipa tem vindo a consolidar-se e continua a ser referido como fator muito positivo.

O apoio móvel, embora com uma frequência mais regular no ensino básico, constitui um recurso importante, sobretudo na recuperação de alunos com mais dificuldades.

Os grupos com disciplinas sujeitas a exame nacional consideram as aulas de reforço como imprescindíveis na preparação para os exames, referindo a importância de se incentivar os alunos a uma frequência mais regular destas aulas.

De acordo com os dados fornecidos pelos grupos disciplinares no que respeita às atividades letivas regista-se uma taxa quase plena de execução das mesmas.

2.2. AULAS PREVISTAS E DADAS

Foi feito um levantamento do número de **aulas previstas e dadas**, baseado nos respetivos documentos elaborados pelos conselhos de turma (**Anexo 1**) e a partir desses dados foi elaborada a estatística que se apresenta nos quadros seguintes:

Ensino Básico

Ano	Aulas			Aulas não leccionadas %
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	
7º	4505	4411	94	2,02
8º	3352	3293	59	1,76
9º	3566	3505	61	1,71
Totais	11423	11209	214	1,87

Ensino Secundário

Cursos	Aulas			Aulas não leccionadas %
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	
CT	10689	10504	185	1,73
LH	6084	5989	95	1,56
Artes	3883	3814	69	1,78
CSE	2492	2406	86	3,45
Totais	23148	22713	435	1,88

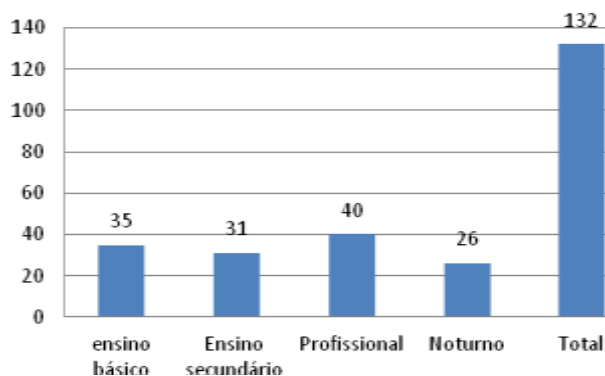
Cursos profissionais

Cursos	Aulas			Aulas não leccionadas %
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	
PI	4119	4119	0	0,00
PM	4290	4241	49	1,14
PG	2795	2820	-25	0,00
PT	2626	2603	23	0,88
PD	1461	1442	19	1,30
Totais	15291	15225	66	0,43

2.3. PERMUTAS

Este ano lectivo verificou-se um total de 132 **permutas**, distribuídas da seguinte forma: 35 no ensino básico, 31 no ensino secundário, 40 nos cursos profissionais e 26 nos cursos nocturnos. O sistema de permutas tem vindo a ser aplicado também por motivos pedagógicos como aulas de revisão/preparação para testes, testes intermédios, ausência do professor por deslocação em visita de estudo com outras turmas, etc.

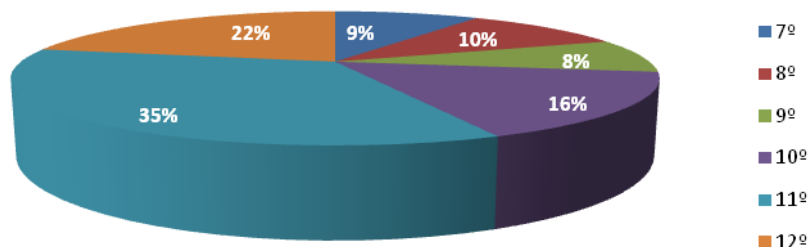
Permutas



2.4. SALA DE ESTUDO

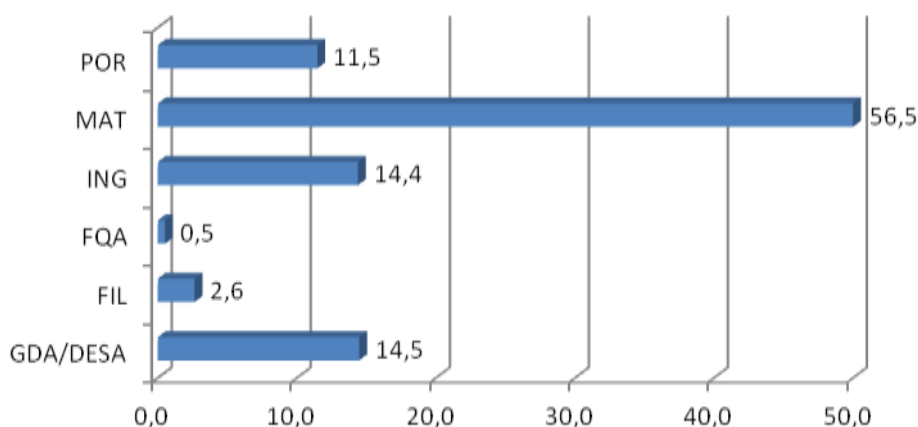
Nos gráficos seguintes apresentam-se os dados por disciplina e ano de escolaridade relativos à frequência da sala de estudo:

Frequência da sala de estudo por ano de escolaridade (%)



Podemos verificar que são os alunos do secundário, especialmente os do 11º e 12º ano, que frequentam a sala de estudo. As disciplinas em que procuram apoio são principalmente a Matemática (56,5%) e, embora numa percentagem bastante inferior, G. Descritiva/Desenho, Inglês e Português.

**Alunos apoiados em sala de estudo
Percentagem em relação ao total disciplina**



2.5. ANULAÇÕES DE MATRÍCULA

A partir das pautas do 3º período e dos dados recolhidos junto dos DTs, fez-se um levantamento das anulações de matrícula e dos excluídos por excesso de faltas assim como do cumprimento dos Planos Individuais de Trabalho (PIT).

ANOS	% AM/EF	Número de PITs propostos	
		Cumpridos	Não cumpridos
7º	0	1	0
8º	0	0	0
9º	0	5	12
10º	8,9	11	24
11º	2,5	3	7
12º	14,7	2	6
Total	-	22	49

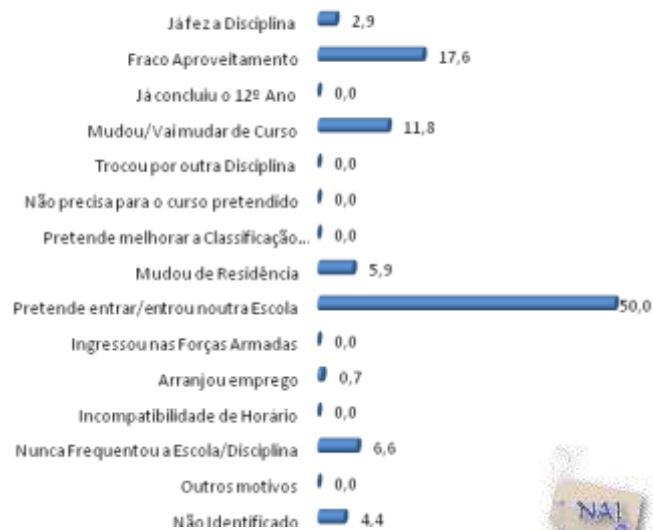
Analisados os dados relativos às **anulações de matrícula** por ano, a todas as disciplinas em que os alunos estão inscritos, verificou-se que a maior percentagem se verifica no 12º ano. No entanto, deve-se realçar que por vezes esses alunos apenas estão matriculados numa ou duas disciplinas para completar o secundário.

Relativamente aos planos individuais de trabalho (PIT), podemos verificar que o número de PITs a que os alunos não compareceram é bastante maior do que aqueles em que compareceram.

Em percentagem do total de anulações de matrícula (AM)



Em percentagem do total de AM do 10º ano



Em percentagem do total de AM do 11º ano



Em percentagem do total de AM do 12º ano

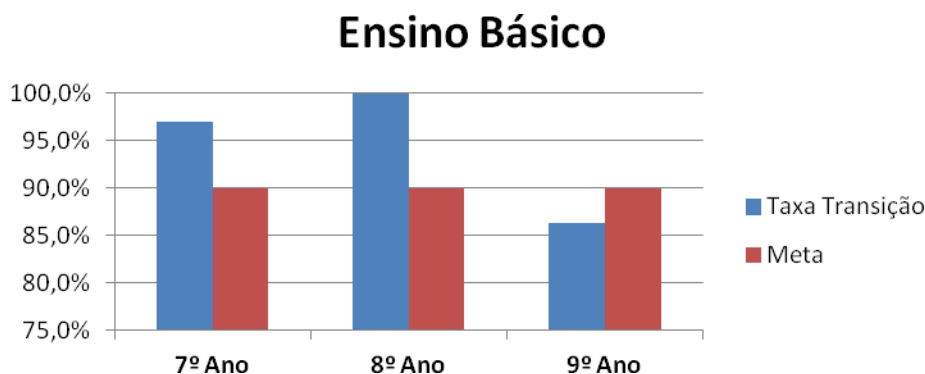


Quanto aos motivos que levam os alunos a anular a matrícula são variados, mas a maioria dos alunos aponta os seguintes: 1º - *Fraco aproveitamento*; 2º - *Pretende entrar/entrou noutra escola*; 3º - *Já fez a disciplina*. No entanto, se fizermos uma análise por ano de escolaridade, verificamos que os motivos divergem bastante. No 10º ano, a maioria indica como motivo fundamental *Pretende entrar/entrou noutra escola*; no 11º ano, a maioria indica como motivos *o fraco aproveitamento* e *o desejo de melhorar a classificação*; no 12º ano, a maioria aponta como razões *o fraco aproveitamento* e *o facto de já ter feito a disciplina*.

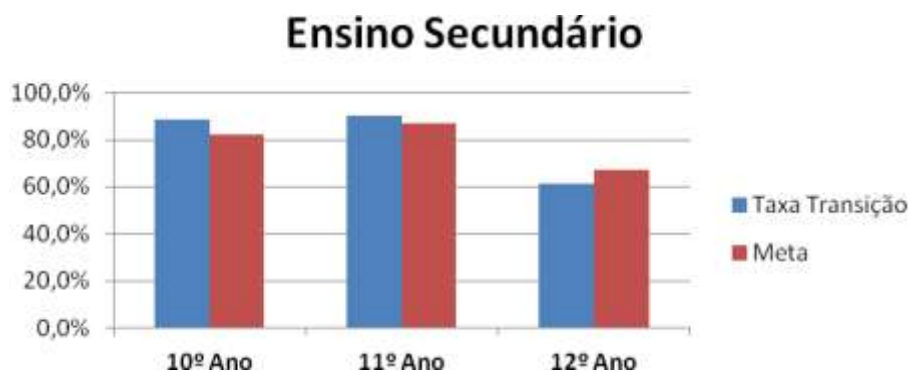
2.6. METAS DE ESCOLA

Foi feita uma análise global, relativa à consecução das metas definidas no início do ano lectivo, com base nos dados disponibilizados pelo NAI (Anexo 3).

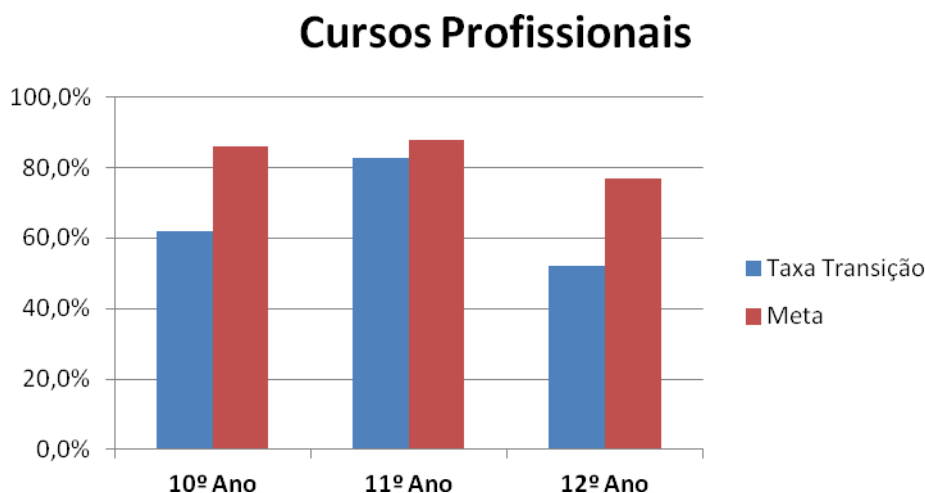
No ensino básico, as **metas de transição/aprovação** foram atingidas nos 7º e 8º anos, o que não aconteceu no 9º ano, onde se verificou uma taxa de transição de 86,3%, ligeiramente inferior à meta prevista ($\geq 90\%$).



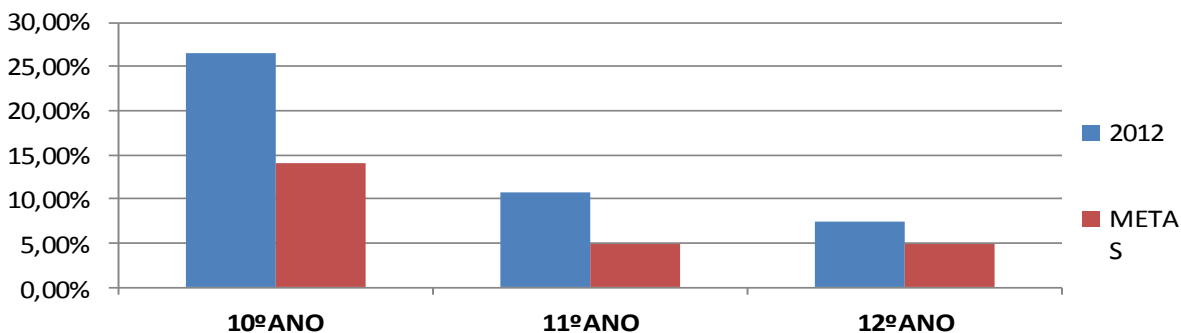
No ensino secundário, atingiram-se as metas nos 10º e 11º anos. No 10º, obteve-se a taxa mais elevada dos últimos três anos; no 11º, embora a percentagem seja ligeiramente inferior à do ano passado, é elevada comparativamente aos anos 2008 a 2010; no 12º ano, ainda se ficou 5,5% aquém da meta definida.



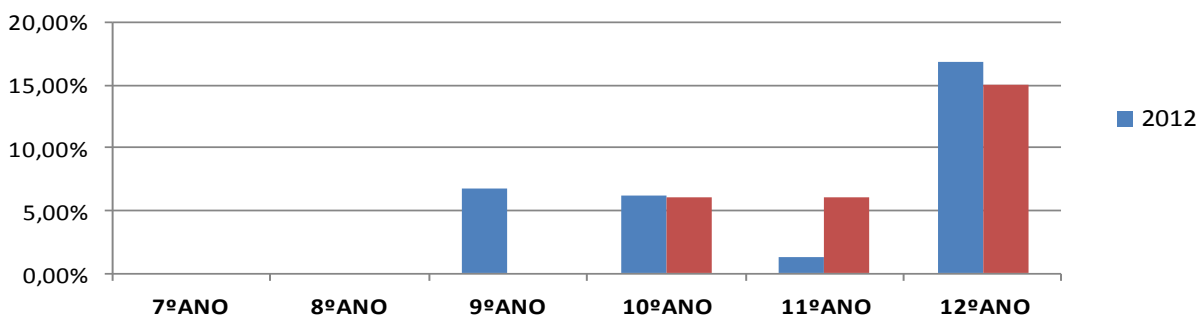
Nos cursos profissionais, a meta não foi atingida em nenhum ano de escolaridade, ficando bastante aquém, nos 10º e 12º anos.



Quanto ao **abandono escolar**, não foram atingidas as metas no 9º ano e no 12º. Neste ano de escolaridade, a percentagem mantém-se elevada, em parte porque inclui todos os alunos que não concluíram o ensino secundário



Em todos os anos dos cursos profissionais, a percentagem de alunos que abandonou a escola sem concluir é mais elevada do que estava definido nas metas de escola.



Fazendo uma análise das **classificações internas (CI)** por disciplina – quer no que diz respeito à percentagem de positivas, quer às médias obtidas – podemos verificar que, na maioria das disciplinas, nos 7º e 8º anos, as metas foram atingidas (a exceção é a disciplina de Matemática, onde tal nunca aconteceu). Pelo contrário, no 9º ano, a maioria das disciplinas não atingiu as metas definidas pela escola. O mesmo aconteceu relativamente aos resultados dos exames de Português e Matemática.

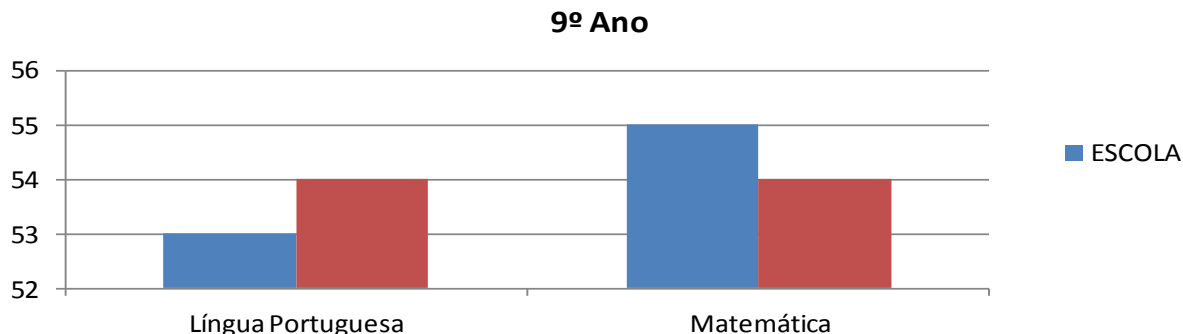
No **ensino secundário**, as metas foram, em geral, atingidas. As exceções são a História (nos 10º, 11º anos), a Matemática A (10º e 12º), a FQ (10º e 11º), Filosofia (10º), Inglês (10º), MACS (10º).

As metas definidas pela escola relativamente aos resultados obtidos nos exames nacionais não foram atingidas a Biologia e Geologia, Matemática B, MACS (11º ano), a Português e Matemática A (12º ano).

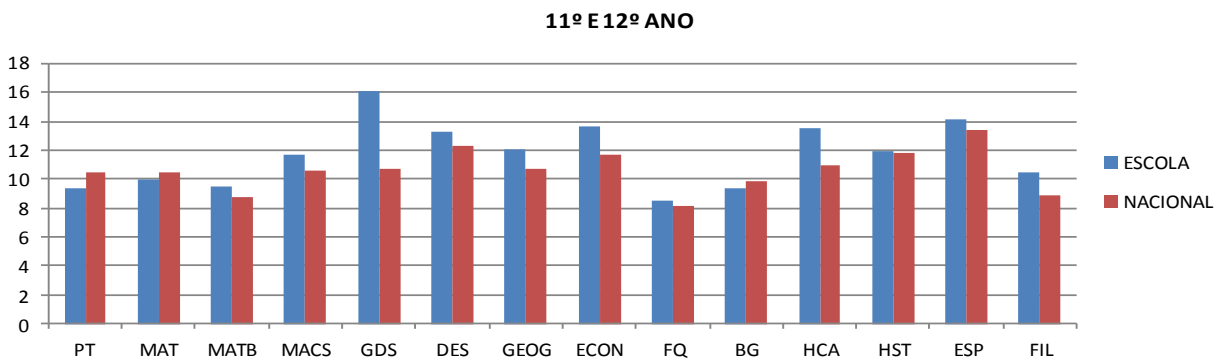
No que diz respeito aos cursos profissionais, no 10º ano as metas foram, em geral, atingidas, quer ao nível da taxa de módulos realizados, quer ao nível das médias obtidas. Porém, em Matemática e Física e Química do Curso de Informática, os resultados obtidos ficaram muito aquém das metas definidas. Nas disciplinas de 11º ano da formação sociocultural, apenas Português e Educação Física atingiram as metas definidas. Nas disciplinas da formação Científica e Técnica não atingiram as metas: Matemática (exceto no curso de informática), FQ, Economia, Sistemas Operativos, Redes Comunicação, HCA. No 12º ano, apenas não foram atingidas as metas nas disciplinas da componente Científica e Técnica do Curso de Informática.

2.7. RESULTADOS DOS EXAMES

Relativamente aos exames de 9º ano, na disciplina de Português, pela primeira vez, a média na ESS ficou abaixo da média nacional; a Matemática, embora a média da ESS seja ligeiramente superior, a discrepância é habitualmente maior. No ano passado, por exemplo, a média da escola foi de 53% enquanto a nacional foi de 43% (Anexo 6)



Nos exames do ensino secundário, a maioria das disciplinas obteve média superior à nacional. Observa-se, no entanto, que a Matemática A, Português e Biologia, as médias da escola são inferiores às nacionais e às obtidas na escola em anos anteriores. Também a Matemática B, MACS e História, as médias baixaram relativamente aos anos anteriores, embora continuem a ser positivas.



2.8. RANKING

Apesar da variedade de rankings elaborados e da multiplicidade de interpretações possíveis, esta ordenação das escolas em função dos resultados obtidos nos exames nacionais permite-nos comparar a nossa escola com todas as outras. Como se pode verificar no **ANEXO 4** a posição da ESS piorou no presente ano letivo.

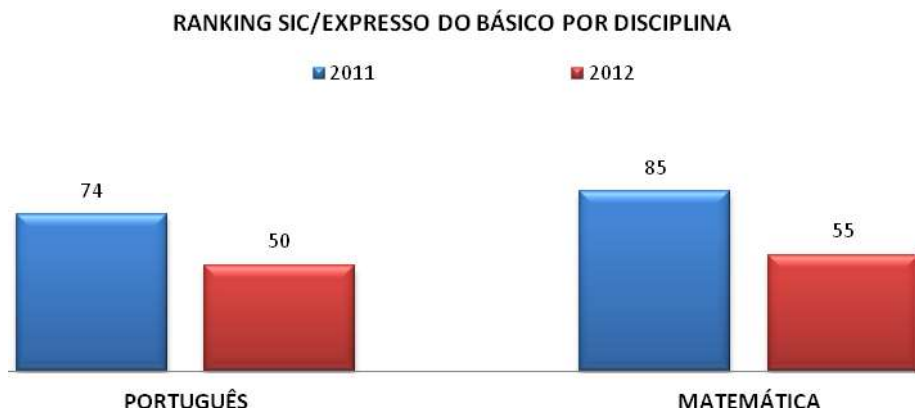
Não obstante termos compilado e disponibilizado um conjunto de dados relativos aos vários rankings dos diferentes jornais, limitaremos a análise àquele que foi elaborado pela *sic online/expresso*, por ser o mais completo de todos.

No ranking do ensino básico, o lugar da nossa escola é 569ª (em 1158 escolas). No ano letivo anterior tinha ficado em 245ª posição, o que mostra que, apesar de continuar a ser a 1ª do concelho e ter ficado em 18º lugar em 85 escolas públicas no distrito de Setúbal, piorou bastante em relação aos anos letivos anteriores.

No gráfico, podemos observar a evolução dos resultados da escola em percentil, o que nos permite ver a posição da escola no universo de escolas básicas, conseguindo verificar a percentagem de escolas que têm resultados melhores que os nossos. Apesar de termos piorado, permanecemos acima da média nacional, uma vez que 51% das escolas obtiveram resultados nos exames inferiores aos nossos. Porém, é evidente que se trata da percentagem mais baixa dos últimos 6 anos.

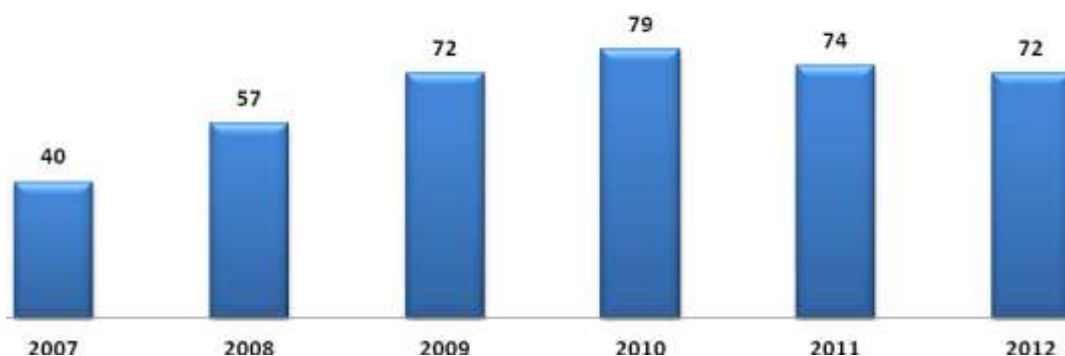


No gráfico que se segue, é apresentado, e comparado com o ano anterior, esse percentil nas disciplinas de Português e Matemática.



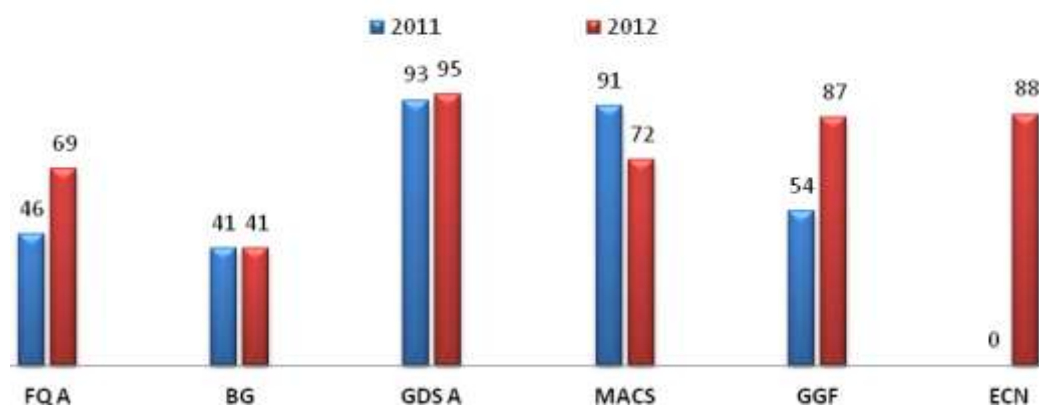
No ranking do ensino secundário, a ESS obteve a posição 136, pior do que a dos anos 2010 e 2011, mas muito semelhante à do ano 2009. Porém, a média geral obtida pela escola (10,5) é a mais baixa desde 2007 (9,5). No concelho permanece em 1º lugar e no distrito está em 7º lugar no conjunto das 39 escolas públicas. Saliente-se que, embora tenha havido um ligeiro retrocesso, obtiveram-se percentis relativamente estáveis nos últimos 4 anos.

EVOLUÇÃO DA ESCOLA NO RANKING SIC/EXPRESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO EM PERCENTIL

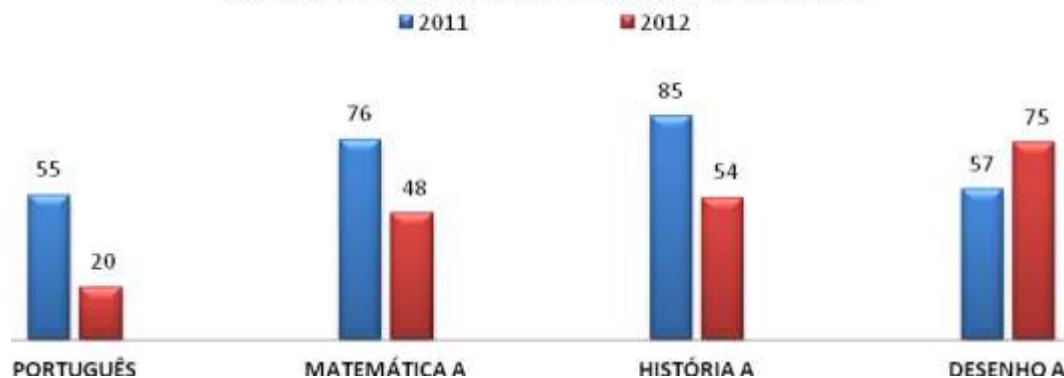


Para além de todas as informações que estão no **anexo 4** podemos aqui observar que, entre as disciplinas que realizaram exames, no presente ano letivo, apenas a Biologia, Matemática A e Português há mais de 50% de escolas com classificações superiores às da ESS.

RANKING SIC/EXPRESSO DO 11º ANO POR DISCIPLINA

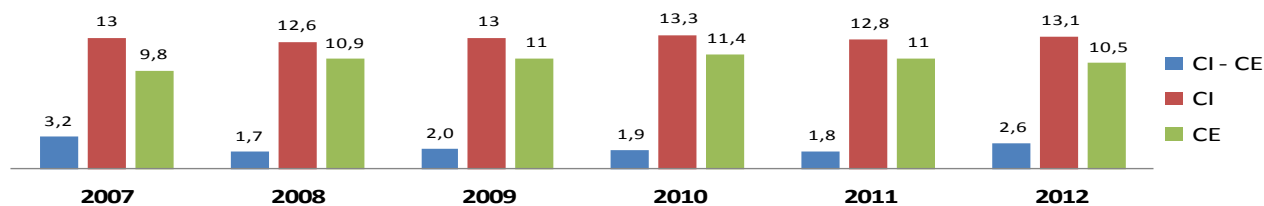


RANKING SIC/EXPRESSO DO 12º ANO POR DISCIPLINA



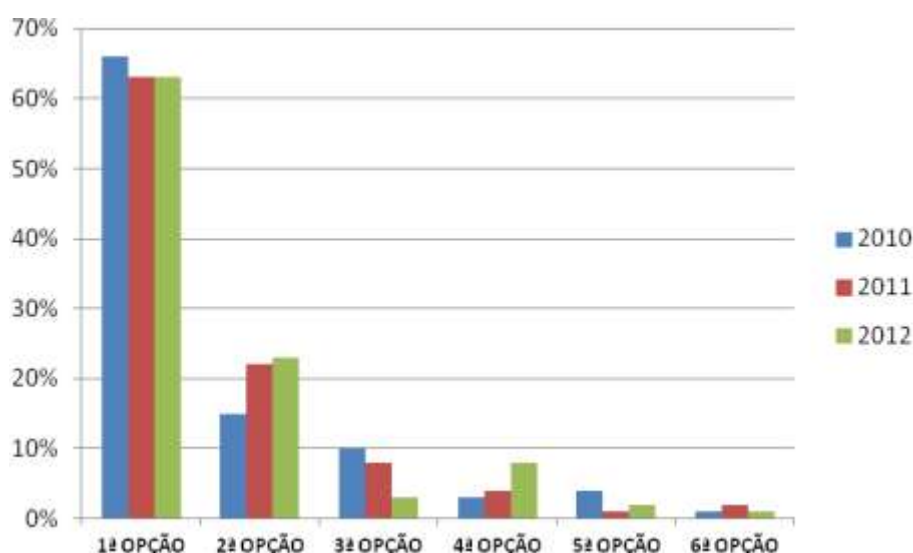
Obtivemos ainda algumas informações relativas à discrepância entre as classificações interna (CIF) e a classificação de exames (CE). Embora este diferencial seja maior do que nos anos anteriores, ficámos na 85ª posição a nível nacional. No gráfico que a seguir se apresenta, pode-se comparar ambas as médias ao longo dos anos, assim como a discrepância entre elas.

COMPARAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO INTERNA E A EXTERNA



2.9. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

A estatística realizada revela que, na 1ª fase, 88 dos 97 alunos que se candidataram foram colocados e, de entre estes, 63% entraram no curso que escolheram em primeiro lugar (esta percentagem tem sido estável nos últimos 3 anos). No entanto, estes 97 alunos são apenas 38% dos 255 que tencionavam candidatar-se.



Um olhar mais atento permite-nos ver que desporto foi o curso mais escolhida (6 alunos), seguido de Enfermagem, Biologia, Gestão de Recursos Humanos, Arquitetura, Engenharia Electrotécnica e de Computadores (4 alunos em cada um).

Quanto aos estabelecimentos de ensino, o mais escolhido foi a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências e Tecnologias, 11 alunos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 4 alunos), seguida pelo Instituto Politécnico de Setúbal (7 na Escola Superior de Educação e 7 na Escola Superior de Ciências Empresariais).

A percentagem dos alunos colocados na 1ª fase tem-se mantido estável (variando entre os 89% e 91%) desde 2008, ano em que esta análise começou a ser feita.

Muitos dos alunos não colocados, ou que não reuniam condições para se poderem candidatar na 1ª fase, puderam fazê-lo na 2ª. Dos 56 alunos que se candidataram, 38 foram colocados. De entre estes, apenas 7 já tinham sido colocados na 1ª fase, pretendendo, e tendo conseguido, mudar de curso e/ou de estabelecimento de ensino. Neste caso, a engenharia informática foi o curso mais escolhido e o Instituto Politécnico de Setúbal o estabelecimento de ensino onde entrou o maior número de alunos.

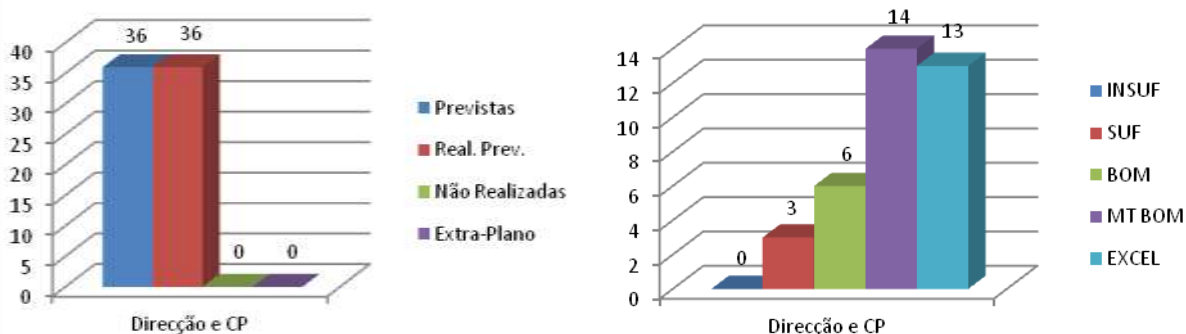
Realce-se ainda que dez alunos oriundos dos cursos profissionais ingressaram no ensino superior público, contrariando a ideia, bastante difundida, de que tal não é possível por esta via.

3. ESTRUTURAS DA ESCOLA

3.1. DIRECÇÃO/CONSELHO PEDAGÓGICO

OS QUADROS E GRÁFICOS SEGUINTE INDICAM O **GRAU DE CONCRETIZAÇÃO** DAS ATIVIDADES E RESPECTIVA **AVALIAÇÃO**.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Direcção e CP	36	36	0	100%	0	36



As atividades propostas pela Direcção e Conselho Pedagógico concretizaram-se todas. O resultado global é muito positivo. No entanto, nem todas as atividades propostas tiveram o mesmo sucesso. Das menos conseguidas estão o acompanhamento das turmas na ausência do professor da turma, o reduzido número de reuniões com a Associação de Pais. Como atividades melhor sucedidas indicamos o sistema de permutas, os reforços educativos incluídos nos horários de professores e alunos, a promoção dos quadros de mérito, valor e excelência, a oferta formativa para os alunos do básico e secundário e a manutenção dos espaços e equipamentos em geral. A atividade "Comemoração do 25º aniversário da escola" foi marcante neste ano letivo, tendo decorrido com o sucesso desejado.

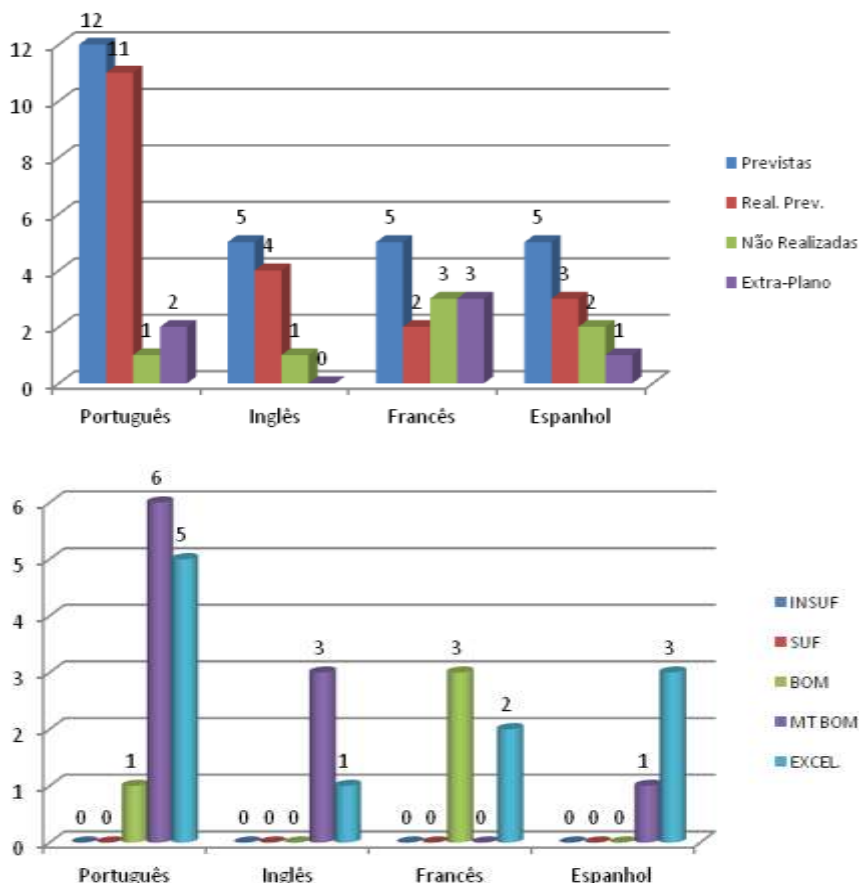
3.2. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Seguem-se quadros com indicação do **grau de concretização** das atividades previstas acompanhados das respectivas **reflexões** por grupo disciplinar.

3.2.1. Línguas

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Português	12	11	1	92%	2	13
Inglês	5	4	1	80%	0	4
Francês	5	2	3	40%	3	5
Espanhol	5	3	2	60%	1	4

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Línguas	27	20	7	74%	6	26



Português - As atividades envolveram os vários elementos da comunidade educativa, tendo havido transversalidade entre as turmas e os níveis de ensino. Houve proximidade escola/meio e interdisciplinaridade. O grupo manteve uma articulação continuada com a biblioteca. Não foi realizada a conversa com Mário Zambujal por indisponibilidade do escritor.

Inglês - O balanço geral é bastante positivo. De destacar a ida à Escócia e a ida ao teatro que contribuíram visivelmente para a motivação dos alunos para a disciplina. Não foi realizada a colaboração de outras turmas na árvore de natal do PIEF por falta de tempo, tendo esta atividade sido realizada apenas ao nível da turma.

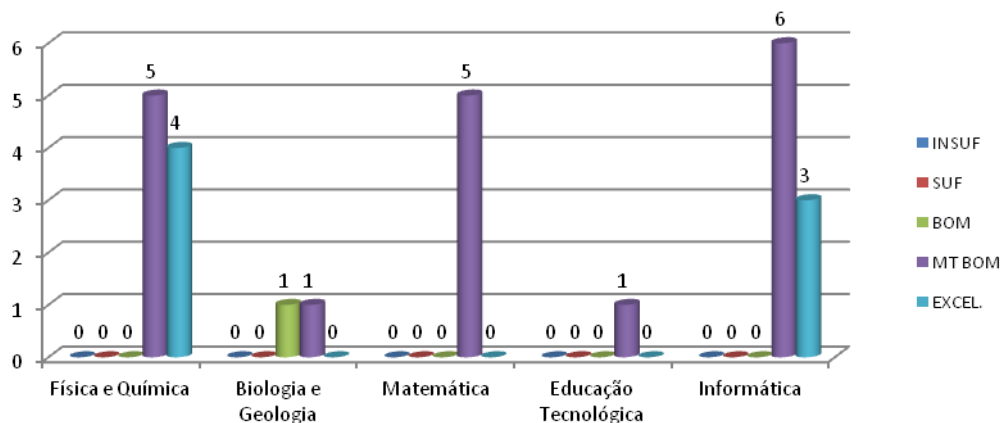
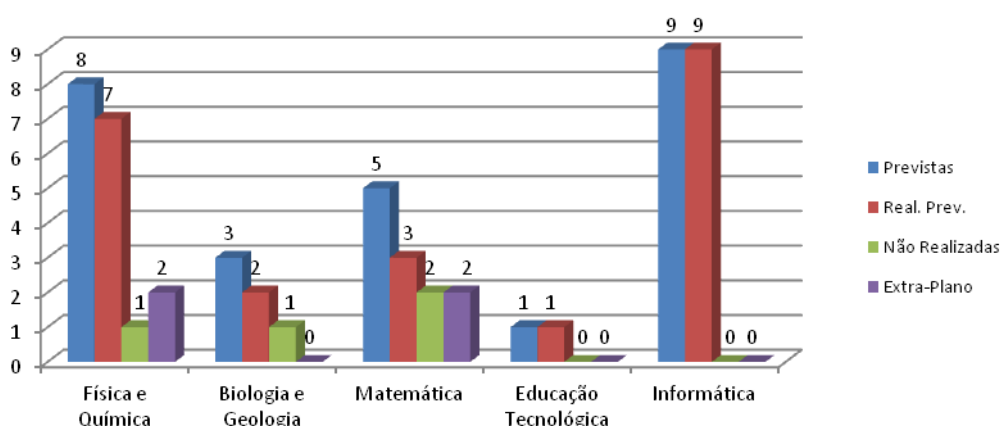
Espanhol - O Grupo de Espanhol considera que todas as atividades foram realizadas com sucesso. Não se realizou o *Dia de las Lenguas* porque não foi considerado no PAA no Departamento de Línguas, nem Workshop por falta de adesão.

Francês - As atividades realizadas envolveram os 7º e 8º anos. Devido ao fraco empenhamento das turmas do 9º ano, optou-se por estratégias de combate ao insucesso em detrimento de algumas atividades propostas. São de realçar as atividades de Francês integradas no Dia dos Avós para o 7º ano. A colaboração com o Jornal foi muito positiva nomeadamente no concurso "Cartas de amor". Não foram realizadas as atividades: "Le Roman-Photo" – histórias em formato de banda desenhada por redução da carga horária da disciplina e necessidade de emprego de estratégias de remediação para ultrapassar a taxa de insucesso; viagem a França "Paris – Disneyland – Futuroscope – Poitiers por o calendário não ter sido aprovado em Conselho Pedagógico; exames Delf Socolaire – A1/A2 pois o fraco desempenho dos alunos não permitiu corresponder às metas de trabalho esperadas.

3.2.2. Matemática e Ciências Experimentais

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Física e Química	8	7	1	88%	2	9
Biologia e Geologia	3	2	1	67%	0	2
Matemática	5	3	2	60%	2	5
Educação Tecnológica	1	1	0	100%	0	1
Informática	9	9	0	100%	0	9

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Matemática e Ciências Experimentais	26	22	4	85%	4	26



Física e Química - O grupo considerou o balanço bastante positivo, em que as atividades se mostraram muito relevantes pelo que poderão ter continuidade no próximo ano letivo. O grupo refletiu tendo concluído que o número de atividades foi suficiente mas a calendarização das mesmas deveria estar mais distribuída ao longo do ano. Destaca-se que as atividades não interferiram com a maioria das atividades letivas das outras disciplinas. Embora o grupo tenha planejado as atividades em conjunto, nem todos os elementos cooperaram e participaram. Não se realizaram as Olimpíadas da Física por os alunos não terem comparecido apesar de estarem inscritos.

Biologia e Geologia - No âmbito do Plano Anual de Atividades, para além das atividades superiormente indicadas, os docentes do grupo disciplinar realizaram diversas visitas de estudo que permitiram ampliar o desenvolvimento curricular das disciplinas lecionadas no âmbito do subdepartamento. Todas as atividades caracterizam a abrangência das ações dos docentes das Ciências Naturais, que se manifesta no trabalho com os alunos, a nível da

escola e da comunidade envolvente. Todas as atividades decorreram com sucesso. Não se realizou a palestra – a Genética na Atualidade por indisponibilidade do orador.

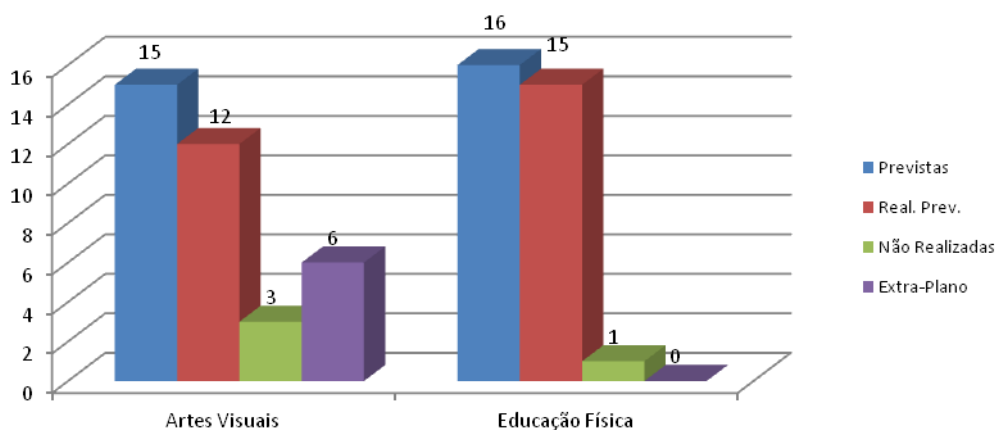
Matemática - O Plano de Matemática teve um grau de concretização elevado, tendo as atividades previstas decorrido com sucesso. A escola foi escolhida pela SPM para a realização, em Sesimbra, da 2ª Eliminatória das Olimpíadas da Matemática, atividade não prevista no início do ano. Quanto a atividades não realizadas: a apresentação do trabalho do professor José Rico, que estava agendada para as comemorações dos 25 anos da escola, não foi possível por dificuldades de programação; quanto à formação contínua de professores, não foi possível a realização da ação proposta por indisponibilidade da formadora. A formação no âmbito da bolsa de formadores foi realizada num período de muito trabalho para os professores, implicando reações negativas que poderiam ter sido evitadas.

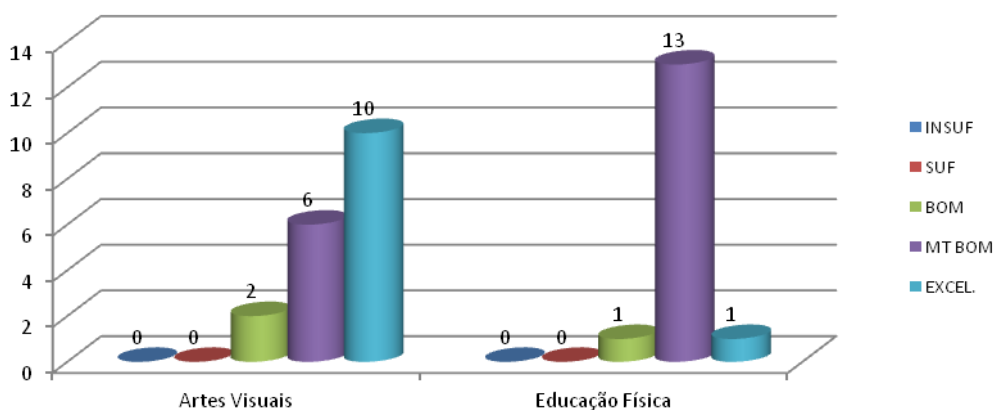
Informática - O grupo realizou todas as atividades previstas no plano com elevado grau de concretização . Contudo foram identificados pontos fortes e fracos. Como pontos fortes: a disponibilidade dos docentes do grupo no apoio aos projetos de alunos da escola; o percurso de auto-formação realizada pelos docentes, no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; o trabalho em equipa e o esforço realizado para dinamizar atividades inter-disciplinares nos diferentes conselhos de turma. Como pontos fracos: teria sido desejável a realização de mais atividades durante o ano lectivo e mais visitas de estudo; a dinamização de um momento cultural na escola onde estejam concentradas todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano e dinamização e inovação na estrutura do Dia das Tecnologias. Como sugestão para o futuro: a dinamização de um momento cultural na escola onde estejam concentradas todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano e inovar na estrutura do Dia das Tecnologias, bem como a participação em projetos nacionais/internacionais na área da Informática.

3.2.3. Expressões

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Artes Visuais	15	12	3	80%	6	18
Educação Física	16	15	1	94%	0	15

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Expressões	31	27	4	87%	6	33





Artes Visuais - Tendo em consideração as condicionantes existentes para o desenvolvimento destas atividades, consideramos que a quantidade e qualidade das atividades desenvolvidas denotam empenho e dedicação dos docentes que compõem o grupo. Os professores responderam positivamente às solitações realizadas pelas diferentes estruturas da escola. Não se realizaram as atividades: Vestir uma Árvore pelas condições meteorológicas e por falta de adesão dos alunos na sua concretização, apesar da atividade estar preparada; Stop Motion – concurso por dificuldades de promoção no concurso; aula de Desenho de Modelo com a colaboração da professora Cristina Martins, pois foi substituída por situações que proporcionaram aos alunos a experiência de representação da figura humana em movimento.

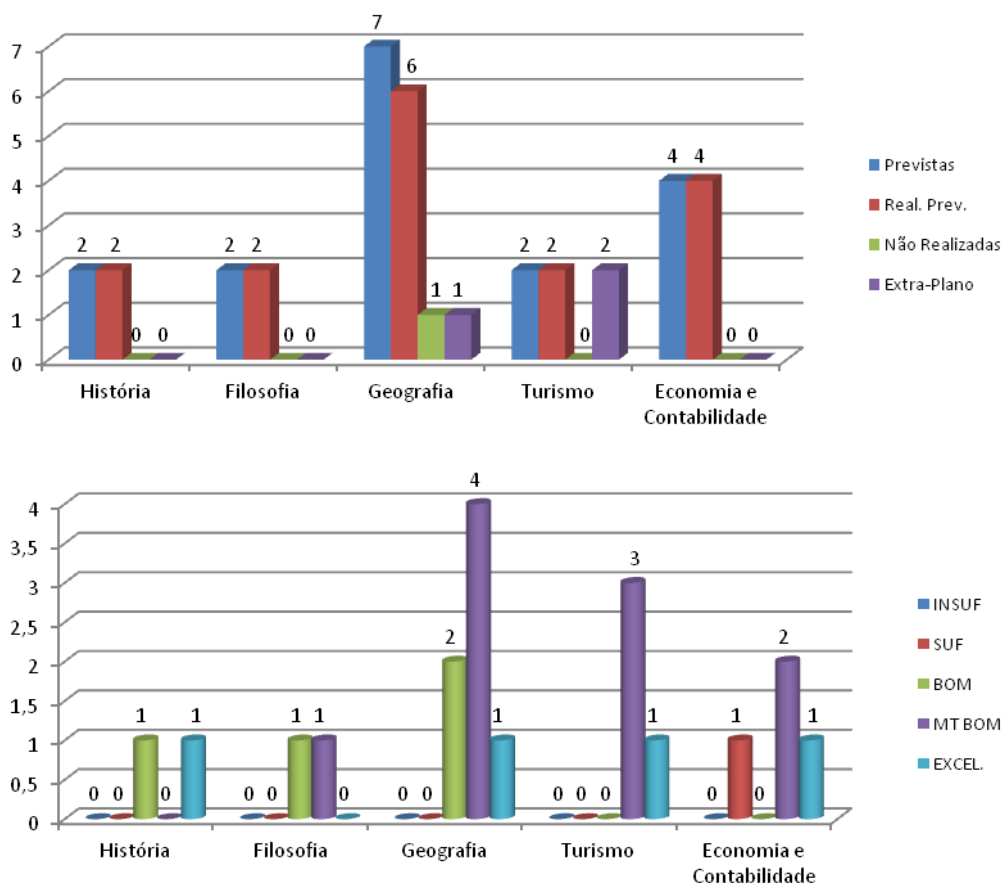
Educação Física – As atividades de Educação Física foram muito boas ou excelentes e todas tiveram a participação de muitos alunos; apenas não se realizou a fase nacional do Mega Sprinter porque o aluno apurado não pode participar.

3.2.4. Ciências Sociais e Humanas

Seguem-se quadros e gráficos relativos ao grau de concretização e avaliação das atividades dos grupos disciplinares seguidas das respetivas reflexões

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
História	2	2	0	100%	0	2
Filosofia	2	2	0	100%	0	2
Geografia	7	6	1	86%	1	7
Turismo	2	2	0	100%	2	4
Economia e Contabilidade	4	4	0	100%	0	4

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Ciências Sociais e Humanas	17	16	1	94%	3	19



História - O reduzido número de atividades deve-se a dificuldades de articulação dos horários dos membros do Grupo, em especial na sua componente não letiva, que é insuficiente face à preparação das atividades letivas. Assim se explica que a atualização do cartaz, acima assinalado (Memória - História 1986) não tenha sido concretizado nos níveis inicialmente previstos. Relativamente à atividade Assembleia Municipal de Jovens considerou-se Excelente devido ao envolvimento das várias entidades que garantem a continuidade do Projeto, existente há anos, mas também a sua exequibilidade.

Filosofia - Em todas as disciplinas, Psicologia B, Psicologia, Psicologia e Sociologia, Área de Integração e Filosofia, os professores colaboram com o projeto PIS através da abordagem de temas integrados nos conteúdos programáticos das respetivas disciplinas realizando debates temáticos no âmbito dos afetos, dos valores e das relações interpessoais. A colaboração com a BE-CRE consistiu essencialmente na utilização dos recursos disponíveis.

Geografia - As comemorações dos Dias Internacionais dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente foram atividades que contaram com uma participação empenhada por parte da generalidade dos alunos do 9º ano. Os alunos estão bastante motivados e sensibilizados para o tratamento destas temáticas, pelo que os trabalhos apresentados são, maioritariamente, de grande qualidade. A exposição dos trabalhos da Comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente não foi realizada devido a indisponibilidade de placards na altura devida. Não se realizaram as palestras promovidas pelo NECA por indisponibilidade dos elementos do NECA nas datas respetivas

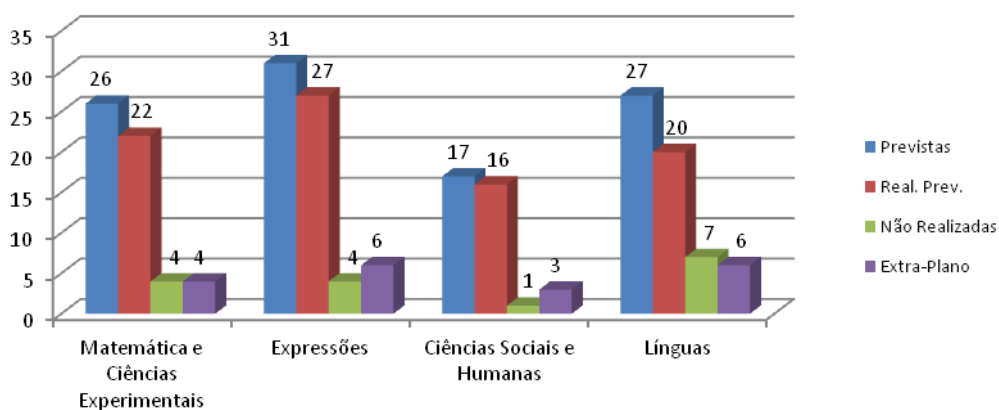
Economia e contabilidade - Estavam previstas atividades, realizadas por alguns dos professores do grupo, que incluíram trabalho online com os alunos através do Moodle, email e outras plataformas (Facebook, Google Docs, por exemplo). Essas atividades foram muito bem aceites pelos alunos e foram decisivas para ultrapassar ou minimizar alguns obstáculos. Avaliamos-las com Muito Bom e pretendemos continuar a desenvolvê-las e a aprofundá-las. As ações de formação frequentadas por alguns dos professores foram muito enriquecedoras e serviram, pelo menos parcialmente, para melhorar o desempenho profissional dos envolvidos. Continuou a aposta em palestras, que são um excelente meio de ligação entre a escola e outras instituições/realidades, com resultados muito positivos em termos de adesão do público alvo. Na generalidade consideramos todo o trabalho desenvolvido com a menção de Muito Bom.

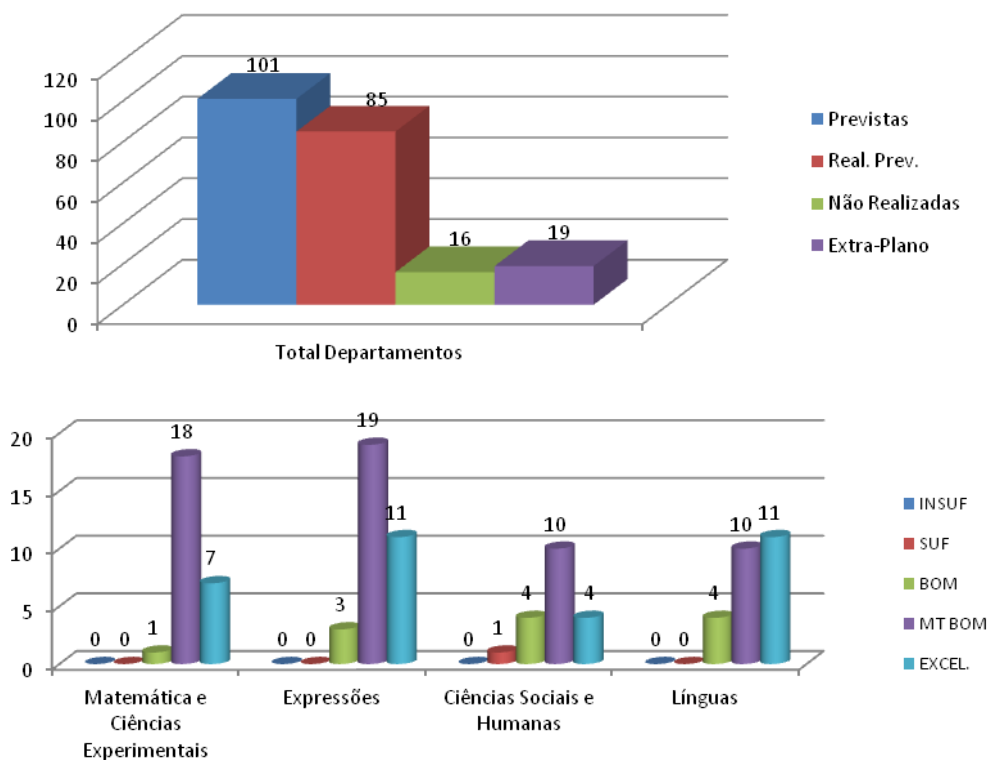
Turismo - As professoras sentem que contribuíram ativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus alunos, paralelamente à divulgação do curso profissional de Turismo que consideram bastante útil em Sesimbra e em Portugal e, ainda, puderam levar o bom nome da escola à comunidade. Assinalaram datas, conheceram locais, empresas e pessoas, praticaram, socializaram, desenvolveram laços e ensinaram que ser técnico de turismo é ser Humano.

3.2.5. Dados totais dos Departamentos

Verifica-se que há 16% de atividades previstas e não realizadas; no entanto esta percentagem é compensada com o número de atividades realizadas extra-plano.

Departamentos	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Matemática e Ciências Experimentais	26	22	4	85%	4	26
Expressões	31	27	4	87%	6	33
Ciências Sociais e Humanas	17	16	1	94%	3	19
Línguas	27	20	7	74%	6	26
Departamentos	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Total Departamentos	101	85	16	84%	19	104



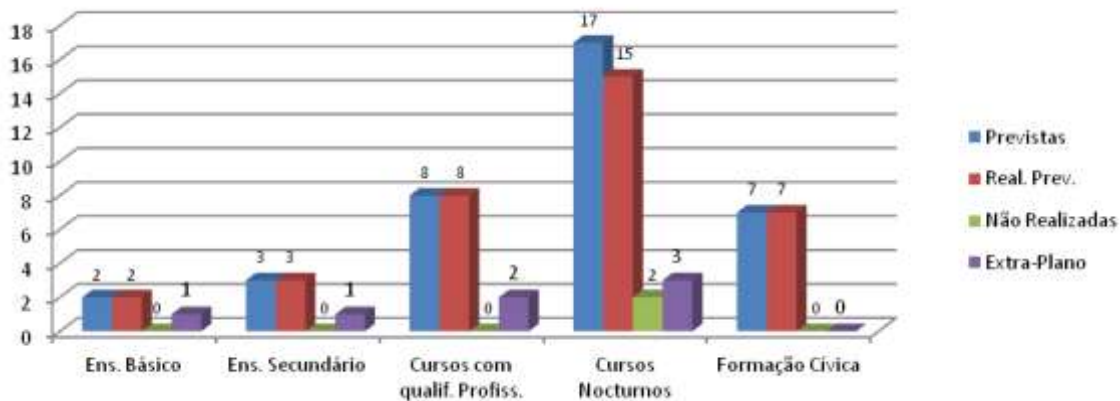


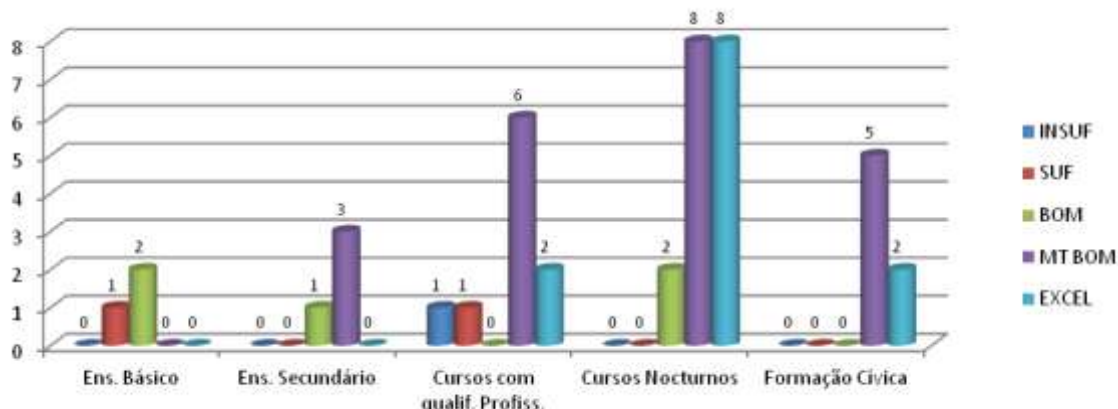
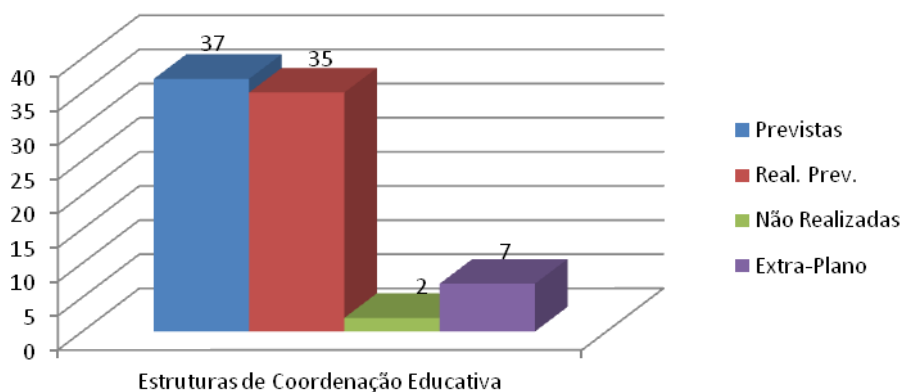
3.3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA

Seguem-se quadros com indicação do grau de concretização e avaliação das atividades previstas acompanhados das respectivas reflexões.

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Ens. Básico	2	2	0	100%	1	3
Ens. Secundário	3	3	0	100%	1	4
Cursos com qualif. Profiss.	8	8	0	100%	2	10
Cursos Nocturnos	17	15	2	88%	3	18
Formação Cívica	7	7	0	100%	0	7

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Estruturas de Coordenação Educativa	37	35	2	95%	7	42





Coordenação do Ensino Básico - O trabalho de cooperação com as estruturas EPIS, Ensino Especial, GAD, Orientação Vocacional e Serviços de Psicologia foi frequente e daí resultou uma maior interação entre estas e os diretores de turma. No último conselho de diretores de turma não foram suficientemente clarificadas as questões relacionadas com a admissão a exame dos alunos do 3º ciclo.

Coordenação dos Cursos Científico-Humanísticos – As reuniões do conselho de directores de turma decorreram normalmente, dentro das limitações impostas pelos horários (acerto coletivo) dos colegas directores de turma. Verifica-se ainda uma reduzida utilização do Moodle por parte dos DTs, não tendo sido concretizado por parte da maioria a ação de melhoria definida - área moodle de cada Direção de turma.

Diretores de Turma dos cursos com Qualificação profissional - A divulgação junto dos Encarregados de Educação foi efetuada somente na nossa Escola, uma vez que foi a única reunião efetuada pelas técnicas de orientação vocacional. Muitos dos alunos e EE contactados continuam a considerar que os cursos profissionais são destinados a alunos problemáticos e por isso cursos de “segunda”; este estigma tem sido muito difícil de combater, apesar dos esforços efetuados para divulgação das atividades desenvolvidas ao longo do ano, incluindo opiniões de alunos que frequentam ou frequentaram os cursos.

Cursos Nocturnos - As atividades realizadas tiveram como objetivo tornar a escola num local de socialização e cultura, envolvendo a comunidade educativa na vida da escola, alicerçando saberes e cidadania na construção de competências, promovendo desta forma aprendizagens e o sucesso educativo. Neste sentido, as atividades promoveram os valores sociais e educativos para os quais se encontravam delineadas e atingiram todos os objetivos pretendidos tendo sido, nalguns casos, mesmo superados. A atividade de Final do Ano realizou-se no dia 13 de julho.

Formação Cívica - Os objetivos propostos no início do ano foram globalmente atingidos. Em virtude de os temas abordados irem ao encontro dos seus interesses e preocupações, os alunos cumpriram as tarefas solicitadas e participaram nas várias atividades realizadas, tendo estas contribuído para a sua formação como cidadãos mais conscientes, responsáveis e participativos. Houve a preocupação de os consciencializar para o respeito pelo outro

e de os ajudar a gerir de uma forma responsável e satisfatória os vários problemas e situações com que se deparam no dia-adia. O balanço final, feito por professores e alunos, foi muito positivo.

3.4. CONSELHOS DE TURMA

3.4.1. Visitas de Estudo – Ensino Básico

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo do ensino básico**. Das 24 visitas previstas foram realizadas 19. Foram ainda concretizadas 8 visitas não previstas no PAA, o que perfaz um total de 27.

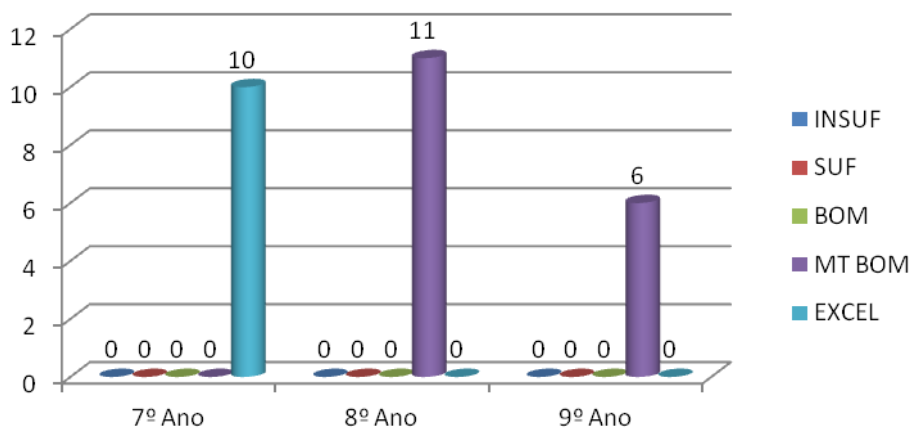
Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev.	Extra-Plano	Realizadas
7º A	2	2	0	0	100%	0	2
7º B	2	2	0	0	100%	0	2
7º C	4	3	0	1	75%	0	3
7º D	4	3	0	1	75%	0	3
8º A	4	2	0	2	50%	2	4
8º B	3	2	0	1	67%	1	3
8º C	3	3	0	0	100%	1	4
9º A	1	1	0	0	100%	1	2
9º B	0	0	0	0		2	2
9º C	1	1	0	0	100%	1	2

Totais	24	19	0	5	79%	8	27
--------	----	----	---	---	-----	---	----



Não foram realizadas 5 visitas de estudo no ensino básico. Os motivos da sua não realização foram os seguintes: A ida ao Cineteatro ver uma peça de teatro interativo de Inglês prevista para as turmas 7ºC e D e 8ºA não se realizou devido limitações em relação ao número de alunos a participar e número de lugares disponíveis no transporte. A visita à serra do risco prevista para as turmas A e B do 8ºano não se realizou na turma A devido a alteração ao PCT: o tempo previsto para essa atividade foi necessário para a conclusão do Jardim Jurássico; na turma B a professora dinamizadora teve uma má experiência com a empresa de transportes e decidiu não levar esta turma.

No quadro e gráficos seguintes referentes à Avaliação do **grau de concretização** das visitas de estudo efectivamente realizadas, no terceiro ciclo, verifica-se que num total de 27 , 10 tiveram avaliação de Excelente e 17 avaliação de Muito Bom.



Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
7º	0	6	4
8º	3	7	1
9º	0	6	0
Totais	3	19	5



Relativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento na concentração de visitas realizadas durante o 2º período e uma diminuição significativa do número de visitas realizadas no 1º período.

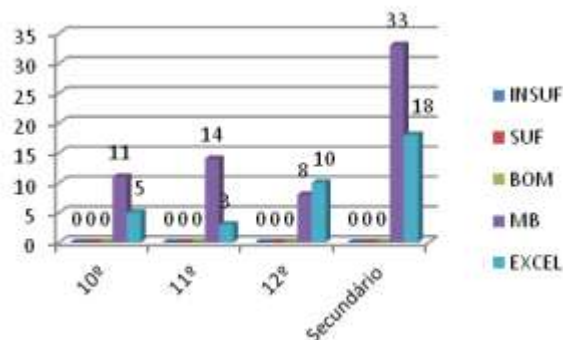
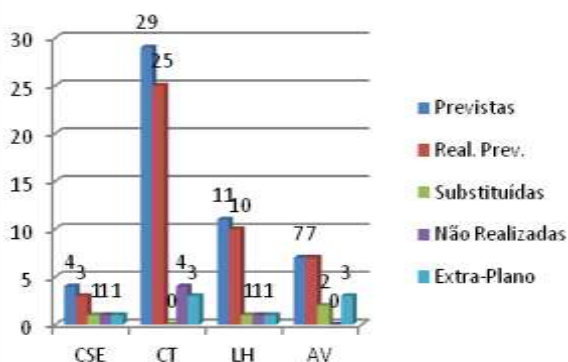
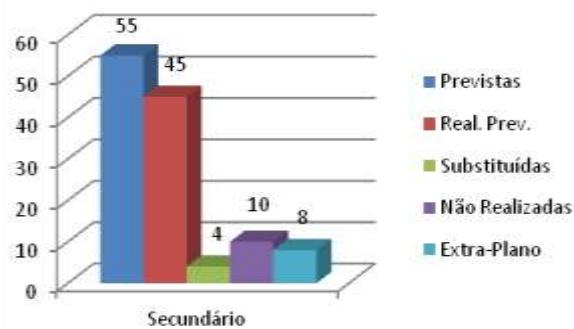
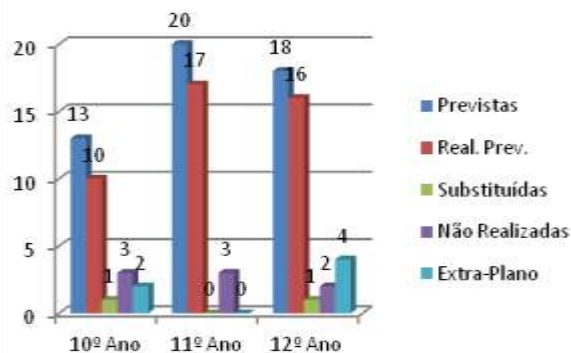
3.4.2. Visitas de Estudo – Ensino Secundário

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo do ensino secundário**. Das 55 visitas previstas foram realizadas 45. Foram ainda concretizadas 8 visitas não previstas no PAA e substituídas 4 o que perfaz um total de 53 realizadas e 6 não realizadas.

Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Total Realizadas
10º A	2	2	0	0	100%	1	3
10º B	2	1	0	1	50%	0	1
10º C	3	2	0	1	67%	0	2
10º D	2	1	1	1	100%	1	2
10º E	2	2	0	0	100%	0	2
10º F	2	2	0	0	100%	0	2
10º G	4	2	2	2	100%	2	4
11º A	4	4	0	0	100%	0	4
11º B	5	4	0	1	80%	0	4
11º C	4	3	0	1	75%	0	3
11º D	3	2	0	1	67%	0	2
11º E	2	2	0	0	100%	0	2
11º F	2	2	0	0	100%	0	2
12º A	2	2	0	0	100%	0	2
12º B	3	3	0	0	100%	1	4

12º C	4	4	0	0	100%	1	5
12º D	3	2	1	1	100%	1	3
12º E	3	2	0	1	67%	0	2
12º F	3	3	0	0	100%	1	4

Totais	55	45	4	10	89%	8	53
--------	----	----	---	----	-----	---	----



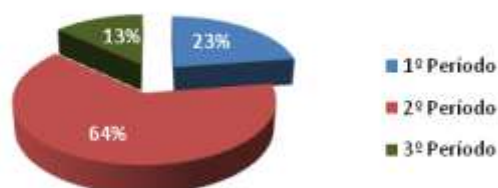
Das 10 visitas de estudo não realizadas são recorrentes os seguintes motivos:

- Número insuficiente de alunos
- Substituição por outra visita
- Falta de apoio financeiro ou transporte gratuito
- Dificuldade de enquadramento na planificação da disciplina
- Dificuldade de agenda por parte das Instituições/Empresas
- Fatores inerentes à logística da escola
- Gestão e cumprimento da planificação
- Más condições atmosféricas
- Motivos económicos

Seguem-se dados referentes à distribuição das visitas de estudo por período

Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
10º	8	8	0
11º	1	12	4
12º	3	14	3
Totais	12	34	7

Visitas por período



Relativamente ao ano anterior constata-se uma maior concentração de visitas de estudo no segundo período.

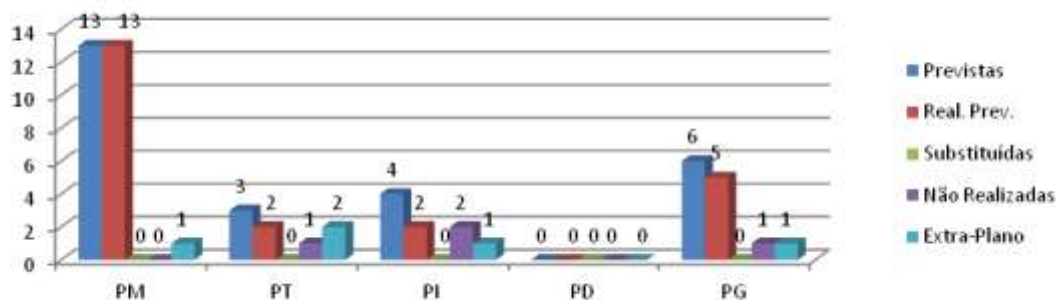
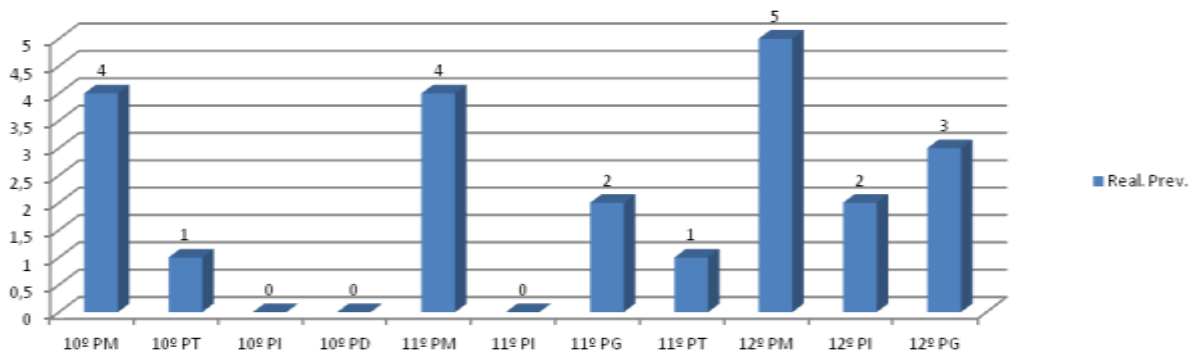
3.4.3. Visitas de Estudo – Cursos Profissionais

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo dos cursos profissionais**. Das 26 visitas previstas foram realizadas 22. Foram ainda concretizadas 5 visitas não previstas no PAA, o que perfaz um total de 27 realizadas.

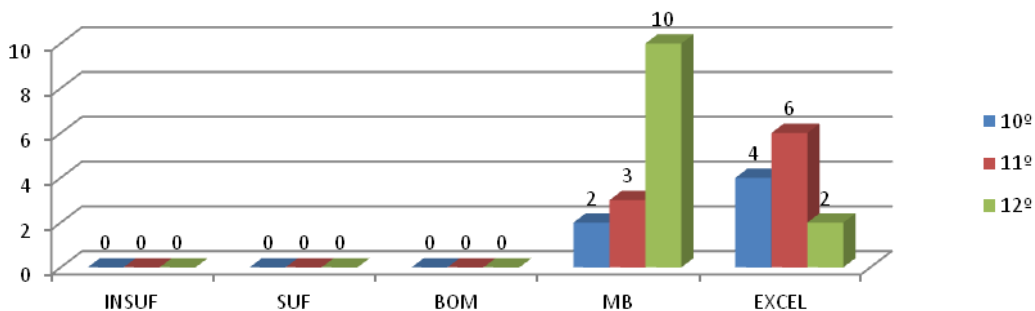
Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
10º PM	4	4	0	0	100%	0	4
10º PT	2	1	0	1	50%	1	2
10º PI	1	0	0	1	0%	0	0
10º PD	0	0	0	0		0	0
11º PM	4	4	0	0	100%	1	5
11º PI	1	0	0	1	0%	0	0
11º PG	3	2	0	1	67%	0	2
11º PT	1	1	0	0	100%	1	2
12º PM	5	5	0	0	100%	0	5
12º PI	2	2	0	0	100%	1	3
12º PG	3	3	0	0	100%	1	4

Profissionais	26	22	0	4	85%	5	27
---------------	----	----	---	---	-----	---	----

Visitas de Estudo realizadas por turma



Avaliação do **grau de concretização** das visitas de estudo efectivamente realizadas nos cursos profissionais: num total de 27 visitas, 15 foram avaliadas com Muito Bom e 12 com Excelente.



Relativamente ao ano anterior mantém-se a concentração de visitas de estudo realizadas no segundo período aumentando ligeiramente no primeiro período.

Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
10º	2	3	1
11º	2	4	3
12º	4	6	2
Totais	8	13	6



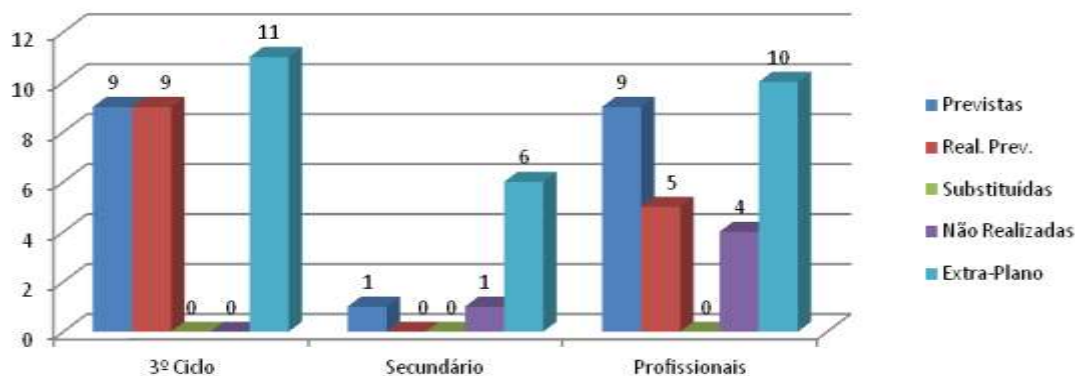
Das visitas de estudo não realizadas são recorrentes os seguintes motivos:

- Dificuldade de agenda
- Indisponibilidade financeira dos alunos
- Número insuficiente de alunos
- Indisponibilidade da empresa
- Substituição por outra visita
- Indisponibilidade do orador

3.4.4. ATIVIDADES – CONSELHOS DE TURMA

Segue-se um quadro-síntese do grau de concretização das atividades propostas

Ciclos	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev.	Extra-Plano	Total Realizadas
3º Ciclo	9	9	0	0	100%	11	20
Secundário	1	0	0	1	0%	6	6
Profissionais	9	5	0	4	56%	10	15



3.4.5. Participação dos EE e Delegados de turma nos CT

NOS QUADROS SEGUINTE APRESENTA-SE OS DADOS DISPONÍVEIS DA PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS EE E DELEGADOS DE TURMA NOS CONSELHOS DE TURMA POR ANO E PERÍODO LECTIVO.

% de EEs presentes nas reuniões de Conselho de Turma 2011/2012					
Anos	1º Período		2º Período		3º Período
	Intercalar	Final	Intercalar	Final	Final
7º	88	50	25	63	38
8º	83	67	67	67	83
9º	83	100	33	100	67
10º	64	64		50	36
11º	83	50		67	58
12º	67	75		58	58
10º Prof	63	75		50	38
11º Prof	25	38		13	13
12º Prof	63	25		50	
TOTAL	70	61	40	58	44

A participação dos EEs nas reuniões não é regular. Os dados indicam que, em geral, participam mais na primeira reunião do ano. É de realçar ainda que a presença dos pais nos Conselhos de Turma aumentou relativamente ao ano passado.

% de alunos presentes nas reuniões de Conselhos de Turma 2011/2012					
Anos	1º Período		2º Período		3º Período
	Intercalar	Final	Intercalar	Final	Final
7º	100	75	75	50	50
8º	67	100	67	100	100
9º	100	0	67	0	33
10º	100	86		71	71
11º	83	83		67	67
12º	100	67		83	50
10º Prof	100	75		25	50
11º Prof	50	50		50	50
12º Prof	75	75		75	
TOTAL	90	73	80	63	55

Os alunos participam bastante nas reuniões de Conselho de Turma, embora a sua presença vá diminuindo ao longo do ano. A sua participação aumentou em relação ao ano letivo anterior. De destacar ainda que os alunos participam mais nos conselhos de turma do que os EEs.

3.5. NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

A atividade do NFC está ainda muito dependente da oferta formativa do Centro de Formação Ordem de Santiago. As ações disponibilizadas não estão de acordo com a realização de um plano que vá de encontro às necessidades de formação dos professores, de uma forma transversal, e dos grupos, em termos específicos. Deste modo, a concretização das atividades inerentes ao NFC tem em conta esta realidade e limitações cuja superação depende de condições que a escola não possui, do ponto de vista da autonomia. Mesmo assim foi possível ao coordenador acompanhar o desenvolvimento das ações que ocorreram e apoiar os professores com informação pertinente e atempada sobre as mesmas e sobre a oferta formativa em geral. Apesar do anterior plano de formação da escola ter passado a vigorar por um período de dois anos, seguindo a orientação do centro de formação, o levantamento de necessidades de formação e a elaboração do plano continuou durante o ano lectivo que está prestes a terminar, de modo a realizar os ajustamentos necessários à nova situação. A atividade global do NFC, tendo em conta o que foi realizado e apesar das grandes limitações que continuam a existir é avaliada como muito boa. De referir que não foram realizadas reuniões do NFC, de comum acordo com o Diretor da escola, uma vez que não houve justificação suficiente para o efeito nem a avaliação do Plano de Formação dado que o plano ainda não se encontra concluído.

3.6. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Devido à insuficiência de dados relaticamente a várias das áreas, o trabalho do NAI tem-se centrado no tratamento dos dados relativos aos resultados. Tal como foi referido pela IGE, a avaliação interna não se deve limitar à recolha de dados.

3.7. BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS (BE/CRE)

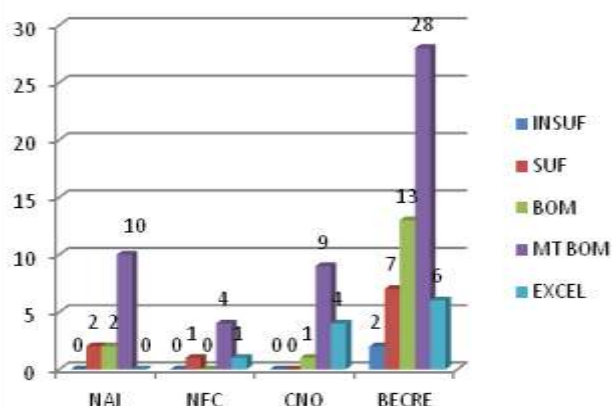
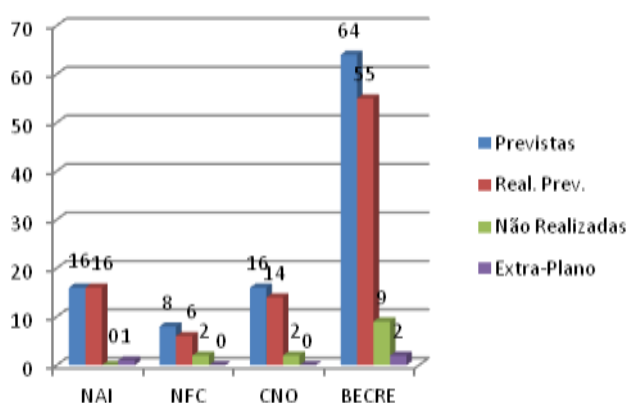
A equipa considera que, tendo em conta o volume de atividades realizadas, o respetivo grau de concretização e o impacto de algumas delas, o balanço é bastante positivo. Apesar de se registarem algumas melhorias, e à semelhança dos anos anteriores, os pontos fracos relacionam-se essencialmente com a articulação com os grupos disciplinares e a forma como alguns professores ignoram ou desprezam a ação e as potencialidades da biblioteca da sua escola. Não existe ainda na escola uma cultura generalizada de colaboração e de partilha, ou porque o tempo disponível é escasso, ou porque os professores estão exaustos ou, em casos pontuais, porque há excesso de individualismo, ou se vê a biblioteca como uma dependência à parte que, por acaso, até se localiza no mesmo espaço físico da escola (!). O facto de a equipa da BE não integrar elementos das áreas científicas é uma das falhas a assinalar.

Não foram realizadas as atividadesAs sessões de formação - Direitos Humanos e Ética da Informação - dinamizadas, em conjunto com os Profs. de FC, no final do ano letivo, não foram formalmente avaliadas porque não houve tempo para pedir a avaliação, em tempo útil, aos alunos que participaram nas ações de formação; Não foram realizadas as atividades: da atividade Edição de 3 números da nota informativa CREscendo, apenas foram publicados 2 números; a exposição de ilustrações das obras de leitura obrigatória realizou-se mas não houve exposição devido a coincidência com o final de período; o Ciclo de artistas (dinamização de recursos em VHS, CD-ROM e DVD) não se realizou por sobreposição de tarefas; o encontro com personalidades (ilustrador, outros) foi adiada para o próximo ano devido a indisponibilidade do ilustrador contactado; as atividades produção de materiais formativos e de apoio destinados aos Pais/EE's e Criação de uma lista de difusão (newsletter) dirigida aos alunos e pais/EE's não foram realizadas pela inexistência de uma lista de contactos; a elaboração do relatório de avaliação da BE ainda não foi realizada pois o prazo termina a 15 de setembro; a Avaliação formal da coleção (Ciências Exatas e Naturais, História) foi adiada para o próximo ano letivo; a atualização dos registos de utilizadores devido a alteração/atualização do software de gestão da biblioteca.

As tabelas e gráficos seguintes apresentam a estatística referente às **atividades realizadas** e à avaliação do **grau de execução** das mesmas. Verifica-se um grau elevado de concretização das atividades previstas.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
NAI	16	16	0	100%	1	17
NFC	8	6	2	75%	0	6
CNO	16	14	2	88%	0	14
BECRE	64	55	9	86%	2	57

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
NAI, NFC e BECRE	104	91	13	88%	3	94



3.8. CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES

Realizaram-se, quase na totalidade, as atividades propostas com um nível elevado de qualidade. A participação nestas atividades foi grande e muito positiva, pois os adultos manifestaram, em muitas ocasiões o seu agrado perante as nossas ofertas.

Os motivos que levaram a que algumas atividades previstas a não serem realizadas foram externos, tendo sido com alguma pena que vimos alterados os nossos planos iniciais.

As circunstâncias específicas deste ano letivo relativamente à continuidade ou não do CNO constituiu uma sobrecarga de serviço que inviabilizou outras atividades que eventualmente poderiam ter sido integradas no plano.

4. PROJETOS

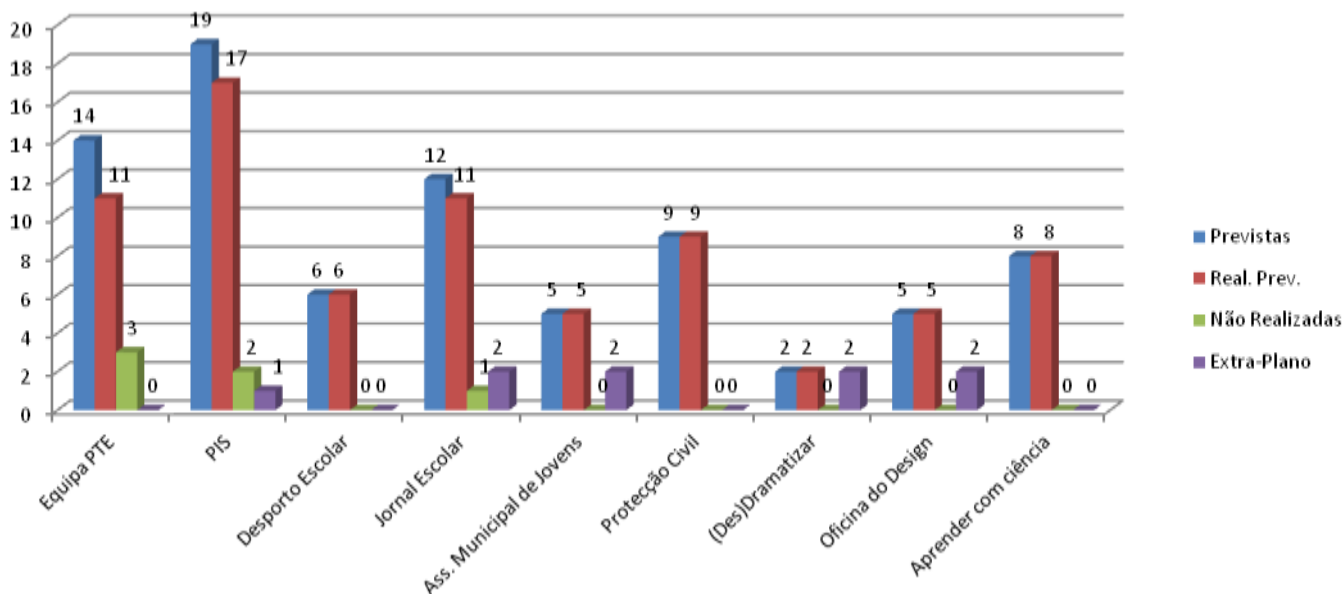
No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **atividades dos projetos** desenvolvidos. Embora haja 6 atividades não realizadas, verifica-se que as mesmas são compensadas com 9 não previstas inicialmente.

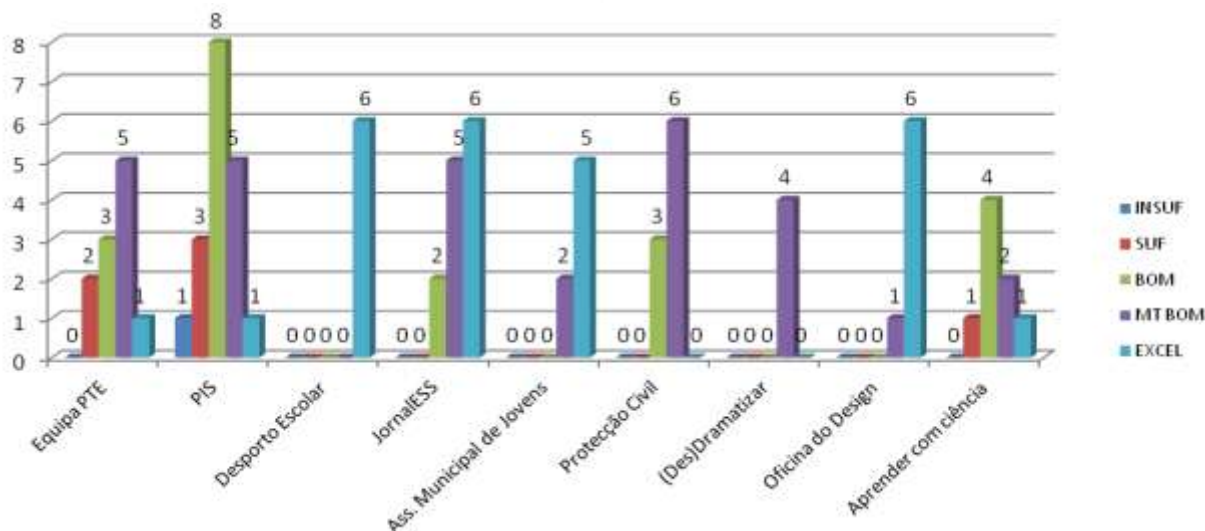
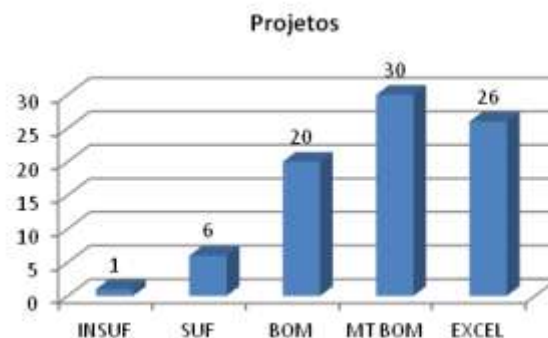
São apontados como **motivos mais frequentes da não realização** os seguintes:

- Substituição por outra atividade
- Sobreposição de atividades
- Falta de disponibilidade de algumas instituições parceiras
- Falta de verbas
- Dificuldade de coordenação das atividades com o horário dos alunos

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Equipa PTE	14	11	3	79%	0	11
PIS	19	17	2	89%	1	18
Desporto Escolar	6	6	0	100%	0	6
Jornal Escolar	12	11	1	92%	2	13
Ass. Municipal de Jovens	5	5	0	100%	2	7
Proteção Civil	9	9	0	100%	0	9
(Des)Dramatizar	2	2	0	100%	2	4
Oficina do Design	5	5	0	100%	2	7
Aprender com ciência	8	8	0	100%	0	8

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Projetos/Equipas	80	74	6	93%	9	83





4.1. EQUIPA PTE

As atividades realizadas pela equipa PTE foram, na sua maioria, cumpridas com sucesso e os objetivos principais foram alcançados. Pelo facto da escola ter sido sujeita à implementação de algumas medidas do Plano Tecnológico da Educação durante todo o ano letivo, a equipa optou por não elaborar um Plano de Intervenção das TIC, garantindo a colaboração com os projetos já existentes e a manutenção dos equipamentos e software na escola. Esta opção prendeu-se com o grande número de horas disponibilizado para o acompanhamento da instalação da nova rede e, principalmente, na configuração e estruturação dos acessos. Como tal, a elaboração do plano TIC e a sua avaliação não foram realizadas. De qualquer forma, foi possível manter uma grande percentagem de equipamentos (>90%) em funcionamento pleno ao longo do ano.

4.2. PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE (PIS)

Os professores responsáveis pela coordenação dos projetos de saúde em cada turma não solicitaram muito o apoio da equipa PIS.

A própria equipa PIS não funcionou como uma equipa, os membros funcionaram isoladamente e alguns sem qualquer iniciativa. No entanto, as atividades realizadas foram muito positivas, será necessário no futuro que haja um maior envolvimento por parte de todos os elementos dos conselhos de turma (mesmo reconhecendo-se que a falta de tempo disponível e as exigências programáticas não propiciem um envolvimento totalmente adequado) para que a avaliação positiva esteja ao alcance de mais turmas.

A formação de professores na área da sexualidade foi considerada muito boa, embora o número de participantes tenha ficado aquém do desejável. Foi solicitado na altura que houvesse repetição e continuidade deste tipo de ações mas restrições de vários tipos impediram essa possibilidade. Ficou no entanto a sugestão para os próximos anos. Também seria desejável e está previsto na legislação que seja proporcionada pelo centro de formação, formação na área da saúde em contexto escolar, nomeadamente na área da sexualidade, o que não aconteceu até ao momento.

De salientar no entanto, é o esforço que a equipa do Centro de Saúde tem feito para poder dar resposta às solicitações que vão sendo feitas pela escola, mesmo com todos os cortes orçamentais a que estão sujeitos. De referir também o

congresso GISC que decorreu mais uma vez com resultados globais muito positivos e que continua como uma mostra para o exterior da união pela saúde em todas as escolas do Concelho.

4.3. DESPORTO ESCOLAR

As atividades desenvolveram-se dentro do esperado. Os responsáveis dos diferentes grupos/equipas consideraram o balanço muito positivo

4.4. APRENDER COM CIÊNCIA

AS ATIVIDADES PROPOSTAS FORAM CUMPRIDAS. A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES NÃO FOI EFICIENTE, NÃO FUNCIONOU. UM CONJUNTO DE ATIVIDADES TÃO DIVERSAS, ORIENTADAS POR VÁRIOS DOCENTES, SÓ PODERÁ FUNCIONAR EFICAZMENTE SE TODOS FUNCIONAREM COMO UMA EQUIPA. NESSE SENTIDO, TALVEZ SEJA MAIS PERTINENTE CRIAR PROJETOS QUE CONSTEM NO PAA DE FORMA INDEPENDENTE, SENDO SEMPRE POSSÍVEL ESTABELECEER ARTICULAÇÃO ENTRE ELES, QUANDO OS PROFESSORES ENVOLVIDOS ASSIM O ENTENDEREM.

4.5. ASSEMBLEIA DE JOVENS

CONSIDERAMOS QUE OS OBJETIVOS PROPOSTOS PARA A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO FORAM ALCANÇADOS. FOI POSSÍVEL A UM GRUPO DE ALUNOS DA ESCOLA PARTICIPAREM NUMA ASSEMBLEIA, RECONHECIDA PELO PODER AUTÁRQUICO, ONDE PUDEAM IDENTIFICAR PROBLEMAS, APRESENTAR E DEFENDER SOLUÇÕES, TENDO COMO OBJETIVO PROMOVER O TURISMO NO CONCELHO DE SESIMBRA.

POR OUTRO LADO, AS PALESTRAS E AS VISITAS REALIZADAS, BEM COMO A ATIVIDADE "ELEITO POR UM DIA" E A PARTICIPAÇÃO NA 8ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS, CONTRIBUÍRAM PARA O ENRIQUECIMENTO CULTURAL, A PARTICIPAÇÃO CÍVICA E O CONVÍVIO SOCIAL PARA TODOS OS ALUNOS ENVOLVIDOS.

4.6. CLUBE PROTEÇÃO CIVIL

Todas as atividades propostas foram realizadas com sucesso. Os objetivos traçados para cada atividade foram claramente alcançados, considerando-se o grau de concretização das atividades, no geral, muito bom, existindo alguns aspetos que podem ser melhorados. O público-alvo foi diversificado e especializado para cada uma das atividades, tendo-se conseguido envolver grande parte da comunidade educativa. De um modo geral, os professores pertencentes à equipa do projeto trabalharam em equipa, contornando as dificuldades de articulação de horário. O balanço geral é muito positivo, pelo que se considera que muitas das atividades realizadas devem voltar a ser dinamizadas no próximo ano letivo.

4.7. (DES)DRAMATIZAR

O PROJETO (DES)DRAMATIZAR ENVOLVEU A TURMA 8ºC NUM TRABALHO INTERDISCIPLINAR (LÍNGUA PORTUGUESA, FRANCÊS, FORMAÇÃO CÍVICA E EDUCAÇÃO FÍSICA), CONTOU TAMBÉM COM A COLABORAÇÃO DAS TURMAS 12ºF, 10º E 12º PM E DAS PROFESSORAS ANA COMPLETO E MARIANA ALVES, CONTOU AINDA COM A COLABORAÇÃO DO PROFESSOR JOSÉ PONTES E DO PROJETO OFICINA DO DESIGN DO INSTRUMENTO DIDÁTICO. O PRODUTO FINAL SUPEROU AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES ENVOLVIDOS. APÓS A PARTICIPAÇÃO NA VIII MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR, A C.M.S. CONVIDOU OS ALUNOS A PARTICIPAR NA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DO CONCURSO " A FORÇA DAS PALAVRAS", PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO ECOS D'ARTE E NA PALESTRA SOBRE " DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS, SINAIS INDICADORES DE CONSUMO", PROMOVIDA PELA G.N.R, C.M.S. E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CASTELO E CASTELO POENTE. ESTE CONVITE FOI CONSIDERADO COMO UM RECONHECIMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO E FOI PRONTAMENTE ACEITE PELOS ALUNOS E PELOS PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO.

4.8. OFICINA DO DESIGN

Elevado grau de interesse e envolvimento dos alunos; Estímulo da autonomia, cooperação e responsabilidade; Importante forma de ligação à comunidade escolar; Promoção de práticas/conhecimentos no âmbito da ciência; Dificuldade na gestão de trabalhos práticos devido ao elevado número de alunos presentes em simultâneo, agravada pela escassez de alguns tipos de materiais.

4.9. JORNAL ESCOLAR

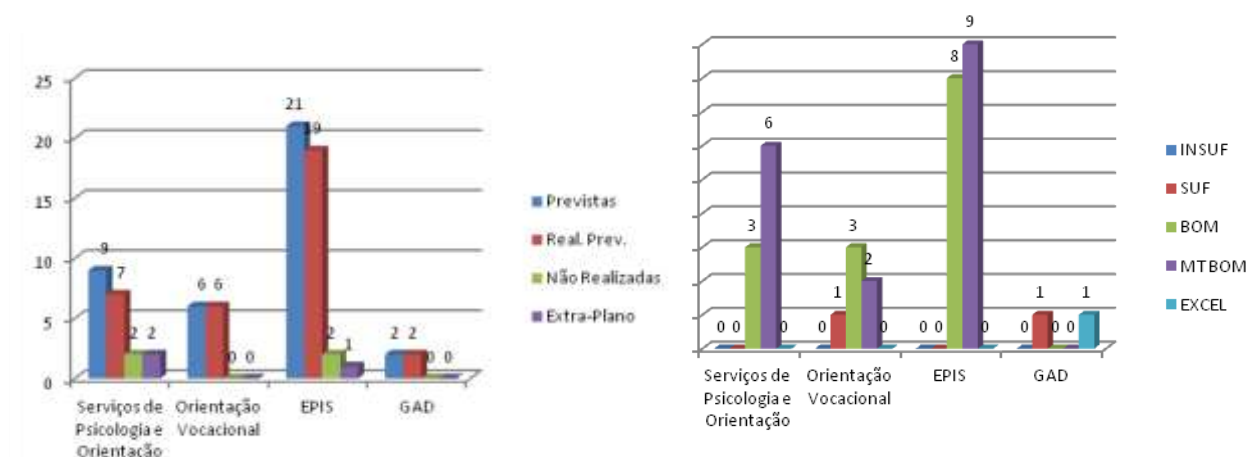
O balanço das atividades é claramente positivo, atendendo ao seu grau de concretização e à qualidade do trabalho desenvolvido. A atividade isolamento acústico da sala da rádio (Pav.B) não se realizou por indisponibilidade de recursos financeiros.

5. APOIO AO ENSINO

As tabelas e gráficos seguintes apresentam a estatística referente às **atividades realizadas**, ao **grau de execução** e respetiva **avaliação**.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Serviços de Psicologia e Orientação	9	7	2	78%	2	9
Orientação Vocacional	6	6	0	100%	0	6
EPIS	21	19	2	90%	1	20
GAD	2	2	0	100%	0	2

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Apoio ao Ensino	38	34	4	89%	3	37



Verifica-se uma realização quase plena das atividades.

5.1. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PSICOLOGIA

As atividades realizadas no âmbito do projeto de Orientação Vocacional, foram ao encontro do previsto. Foram acompanhadas as três turmas de 9ºano, com uma elevada adesão por parte dos alunos, sendo desta forma possível implementar com êxito todas as atividades.

As atividades propostas no início do ano letivo foram concretizadas, estabeleceu-se uma cooperação e colaboração com os diretores/as de turma que contribuiu de forma muito positiva para o sucesso terapêutico e escolar dos alunos em acompanhamento. A articulação com os encarregados de educação foi permanente, permitindo a continuidade do desenvolvimento das estratégias de intervenção com os alunos.

5.2. APOIOS EDUCATIVOS

Todos os alunos encaminhados foram atendidos, definindo-se o tipo de apoio a prestar de acordo com as problemáticas, em articulação com os restantes intervenientes, tais com encarregados de educação e directores de turma. Foram acompanhados pela docente de educação especial 10 alunos. Em psicologia foram acompanhados 35 alunos, 7 com necessidades educativas especiais e os restantes com problemáticas diversas. Foram realizadas 3 avaliações psicopedagógicas de alunos com suspeita de Necessidades Educativas Especiais. Um dos aspectos positivos foi a boa articulação entre psicólogas e docente de educação especial, resultando numa equipa que trabalhou no sentido da

promoção do desenvolvimento dos alunos. O facto de as psicólogas terem o seu horário dividido por outras escolas dificultou, em alguns momentos, a gestão dos processos e a articulação com as estruturas da escola e externas à mesma, por razões de compatibilidade de horários. Sugere-se que no próximo ano se mantenham condições para este trabalho, criando no horário um espaço para reunião de equipa, onde se possam analisar as situações em acompanhamento, definir estratégias e procedimentos para melhorar o serviço prestado e a articulação com os docentes e estruturas da escola.

5.3. GABINETE DE APOIO À DISCIPLINA

O acompanhamento dos alunos que recebem ordem de saída da sala de aula voltou a não ter a eficácia desejada, não obstante o empenhamento dos professores do grupo GAD. O reduzido número de professores nesta tarefa, bem como, a deficiente colaboração dos restantes professores que continuam a enviar alunos para o gabinete e, em muitos casos, sem qualquer tarefa definida! Relativamente à instrução de processos disciplinares de alunos a equipa do GAD cumpriu exemplarmente as tarefas inerentes à função. Todos os processos disciplinares instaurados foram resolvidos em tempo útil, com os procedimentos previstos na lei e com o sucesso desejado. Mais uma vez, não existiram reclamações.

5.4. EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

Os alunos e as suas famílias aderiram bem ao projeto, sendo que alguns vinham com maior frequência às sessões realizadas. Todos os pais compareceram às entrevistas marcadas, sendo que alguns foram mantendo contato regular com a mediadora ao longo do ano. A única dificuldade encontrada pela mediadora foi a gestão do tempo das sessões com os jovens, dado que não havendo um "tempo" só para o projeto, este teria de ser dividido com algumas disciplinas entre as quais Formação Cívica. Os seminários foram realizados por anos letivos, no entanto poderão vir a ser realizados em conjunto para todos os pais (de todos os anos). O acolhimento na escola foi muito bom, sendo que a relação com os diretores de turma se estabeleceu sem dificuldades, assim como com a direção.

Não foram realizadas as atividades: Capacitação, porque alguns jovens ficaram em posição de follow up, a capacitação foi feita com menos frequência e teve de ser feita uma seleção dado o horário e o elevado número de jovens a acompanhar por turma; a atividade ação de formação para não docentes "gestão comportamental" não se realizou porque a direção não achou necessária a realização desta formação, dado não existirem problemas com os jovens.

6. CONCLUSÃO

O balanço do PAA deve servir essencialmente para avaliar o grau de concretização das atividades previstas, analisar os constrangimentos à plena execução do mesmo e projetar o trabalho futuro evitando repetir as falhas detetadas.

Neste sentido parece de toda a utilidade uma leitura crítica do documento ao nível dos Grupos Disciplinares, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Relativamente à atividade letiva verifica-se uma diminuição da diferença, em termos percentuais, entre o número de aulas previstas e as dadas.

Há uma elevada taxa de execução das atividades previstas. Os motivos que justificam a não execução de algumas atividades remetem frequentemente para dificuldades exteriores à Escola.

A participação dos representantes dos encarregados de educação e dos alunos aumentou ligeiramente relativamente ao ano anterior.

Este ano letivo realizaram-se, na totalidade, 107 visitas de estudo, valor significativamente inferior quando comparado com as 159 realizadas no ano letivo anterior, decorrente da limitação a três visitas de estudo por turma.

Os resultados da escola, no ranking indicado como sendo o mais consistente, mantiveram-se, em termos globais e apesar das quebras assinaladas, acima da média nacional, com destaque para o ensino secundário devido à estabilização relativa dos percentis alcançados.

Quanto às disciplinas sujeitas a exame nacional (9º, 11º e 12º anos), a maioria obteve classificações acima da média nacional e foram mais as que melhoraram os resultados do que aquelas em que ocorreu a situação inversa.

7. ANEXOS

7.1. ANEXO 1 – AULAS PREVISTAS E DADAS

Ensino Básico (aulas de 45 min)

Ano de escolaridade	7º		8º		9º	
Nº Turmas	4		3		3	
Disciplina	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Língua Portuguesa	782	778	596	592	496	491
Inglês	392	384	201	200	283	283
Francês	398	393	291	284	213	203
Matemática	798	794	584	574	580	563
Educação Física	388	376	193	187	281	275
Geografia	278	274	299	294	192	191
História	260	256	197	195	293	289
Ciências Naturais	290	286	197	193	189	182
Ciências Físico-Químicas	265	236	308	296	283	276
Educação Tecnológica	258	254	194	190	187	185
Educação Visual	268	254	196	194	93	93
Formação Cívica	128	126	96	94	96	96
TIC					194	194
PLNM					186	184
TOTAL	4505	4411	3352	3293	3566	3321

Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

Disciplina	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	3	396	388	3	386	386	3	382	369
Matemática	3	594	588	3	576	510	3	570	561
Educação Física	3	398	396	3	388	386	3	382	380
Inglês (Cont.)	2	388	388	3	378	378			
Espanhol (Inic.)	1	128	128	2	248	248			
Filosofia	3	398	396	3	390	387			
Física Química A	3	685	669	3	692	690			
Biologia e Geologia	3	670	663	3	440	438			
Geometria Desc. A	1			1	202	200			
Biologia							3	670	664
Química							1	230	208
Física							1	226	219
Psicologia B							3	578	574
Inglês							1	192	188
Formação Cívica	3	102	102						

TOTAL		3759	3718		3700	3623		3230	3163
--------------	--	-------------	-------------	--	-------------	-------------	--	-------------	-------------

Ciências Socioeconómicas

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano		Nº Turmas	11º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	1	126	120	1	126	126
Inglês (Cont.)	1	134	132	1	130	130
Espanhol (Inic.)	1	130	128	1	130	128
Educação Física	1	130	126	1	130	128
Filosofia	1	134	132	1	124	122
Matemática A	1	194	188	1	194	166
Geografia A	1	192	182	1	194	186
Economia A	1	198	192	1	194	188
Formação Cívica	1	32	32			
TOTAL		1270	1232		1222	1174

Línguas e Humanidades

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano		Nº Turmas	11º Ano		Nº Turmas	12º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	2	264	260	1	126	122	2	256	254
Inglês (Cont.)	2	256	256	1	128	128	2	384	378
Educação Física	2	262	260	1	124	120	2	252	250
História A	2	400	398	1	190	188	2	384	378
Espanhol (inic.)	2	465	465	1	231	219			
Filosofia	2	262	262	1	128	126			
MACS	1	194	186	1	194	178			
Geografia A	1	200	192	1	194	190			
PLNM	1	166	164	1	188	188			
Geografia C							1	192	188
Psicologia B							2	378	376
Sociologia							1	190	188
Formação Cívica	1	76	75						
TOTAL		2545	2518		1503	1459		2036	2012

Artes

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano		Nº Turmas	11º Ano		Nº Turmas	12º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	1	130	124	1	126	126	1	134	134
Educação Física	1	130	126	1	124	124	1	126	124
Desenho A	1	233	233	1	223	223	1	235	235
Inglês (Cont.)	1	134	132	1	130	130			
Espanhol (Inic.)	1	130	128	1	130	128			
Filosofia	1	134	134	1	126	124			
Geometria Desc. A	1	200	196	1	188	186			
Matemática B	1	192	180	1	194	184			
História C. Artes	1	192	190	1	194	190			
Oficina de Artes							1	219	211
Materiais e Tec.							1	226	219
Formação Cívica	1	33	33						
TOTAL		1508	1476		1435	1415		940	923

Cursos Profissionais

Nos cursos profissionais existe uma turma por ano de escolaridade.

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Disciplina	10º Ano		11º Ano		12º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	166	178	130	127	52	52
Educação Física	66	66	64	64	90	102
Área de Integração	97	100	96	100	60	58
Inglês	103	103	97	97	88	88
Espanhol	103	103	97	99	90	90
TIC	128	128	64	64	88	86
Matemática	138	138	128	116	149	148
Física Química	97	99	97	96	58	58
Arquitectura de computadores	64	64	105	105	122	116
Programação de Sistemas Informáticos	255	258	264	264	292	284
Redes Computadores	102	102	132	130	118	118
Sistemas Operativos	68	68	66	66	64	64
FCT/PAP			64	62	58	58
TOTAL	1387	1407	1403	1390	1329	1322

Técico de Gestão

Disciplina	11º Ano		12º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	134	134	120	116
Educação Física	64	64	58	58
Área de Integração	99	95	93	96
Inglês	97	100	89	92
Espanhol	97	100	89	94
TIC	64	66		
Matemática	134	132	152	150
Economia	97	97	88	93
Contabilidade e Fiscalidade	225	225	178	189
Gestão	262	256	207	207
Direito das Organizações	64	60	122	120
PLNM	140	140		
FCT/PAP	64	62	58	74
TOTAL	1541	1531	1254	1289

Técico de Comunicação, Marketing e Relações Públicas e Publicidade

Disciplina	10º Ano		11º Ano		12º Ano	
	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	200	192	136	132	128	128
Educação Física	66	66	68	69	66	66
Área de Integração	100	98	102	95		
Inglês	102	102	103	100		
Espanhol	102	100	103	102		
TIC	66	66	70	62		
Matemática	68	68	70	70		
História e Cultura das Artes	97	97	102	97	62	62
Marketing	136	134	138	138	118	118
Psicologia e Sociologia	100	97	96	94		
Comunicação Publi. e Criatividade	104	104	97	94	118	98
Comunicação Gráfica e Audiovisual	200	194	198	192	246	248
Téc. e Prát. de Comunicação e R. P.	105	105	104	103	132	132
FCT/PAP			64	62	60	68
PLNM	194	192				
TOTAL	1527	1506	1410	1391	1353	1344

Técnicu de Turismo

Disciplina	10º Ano		11º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	196	196	134	134
Educação Física	64	64	64	66
Área de Integração	96	99	98	99
Inglês	99	98	97	100
Espanhol	74	74	66	66
TIC	134	133	64	67
Matemática			73	72
História e Cultura das Artes	96	98	102	101
Geografia	102	99	99	99
Informação e Animação Turística	198	198	196	198
Operações Técnicas em Empresas Turísticas	152	132	144	132
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	136	136	142	142
FCT/PAP			70	64
TOTAL	1347	1327	1279	1276

Técnicu de Apoio à Gestão desportiva

Disciplina	10º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Matemática	96	96
Psicologia	100	100
Gestão de instalações Desportivas	146	144
Práticas de Atividades Físicas Desportivas	200	200
Organização e Gestão do Desporto	126	118
Gestão de Programas e Projetos do Desporto	101	99
Educação Física	66	66
Português	194	186
Área de Integração	98	98
Tecnologias de Informação e Comunicação	128	129
Inglês	103	103
Espanhol	103	103
TOTAL	1461	1442

7.2. ANEXO 2 – RESULTADOS TESTES INTERMÉDIOS

Ano	Disciplina	Nº alunos	Média Escola	Média Nacional
8º	Matemática	64	41,9%	39,3%
9º	Língua portuguesa	70	52,6%	46,7%
	História	71	42,7%	46,3%
	Ciências Físico-químicas	72	37,9%	36,7%
	Matemática	72	28,1%	31,1%
10º	Biologia e geologia	71	10,9	9,6
	Física e Química A	79	8,0	7,8
	Matemática A	53 48*	9,6 10,2	9,6**
11º	Biologia e geologia	50	10,1	9,8
	Filosofia	110	12,3	10,7
	Matemática A	86	9,3***	9,0**
	Física e Química A	82	7,8	7,1
12º	Português	132	11,7	11,0
	Matemática A	78	12,2	11,8
		72	8,8	9,6

*Dados referente às turmas A e C que realizaram o teste para 16,5 valores.

**Os dados apresentados referem-se apenas aos resultados dos testes realizados na íntegra (classificados sem fator de correção)

*** O teste foi realizado para 16 valores.

7.3. ANEXO 3 – METAS 2011-2012

MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES E DAS TAXAS DE ABANDONO ESCOLAR
METAS GERAIS DA ESCOLA PARA 2011/2012

Ano de escolaridade	Taxas de transição/aprovação			Meta de transição/aprovação	Taxas de abandono			Meta de abandono
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12
7ºAno	86,1%	100,0%	97%	≥ 90%	0%	0%	0%	0 %
8ºAno	91,3%	98,6%	100%	≥ 90%	0 %	0 %	0%	0 %
9ºAno	90,8%	86,4%	86,3%	≥ 90%	0 %	0 %	6,8%	0 %
10ºAno	84,7%	81,3%	88,4%	≥ 82%	4,7%	7%	6,2%	≤ 6%
11ºAno	77,2%	92,9%	90,2%	≥ 87%	6,3%	7%	1,3%	≤ 6%
12ºAno	70,1%	59,0%	61,5%	≥ 67%	5,4%	16%	16,9%	≤ 15%

CURSOS PROFISSIONAIS

Ano de escolaridade	Taxas de transição/ aprovação			Meta de transição/aprovação	Taxas de abandono			Meta de abandono
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12
10ºAno	85,1%	84,7%	61,8%	≥ 86%	17,6%	6,9%	26,5%	≤ 14%
11ºAno	80,6%	87,3%	82,9%	≥ 88%	2,3%	7,3%	10,7%	≤ 5%
12ºAno	89,3%	46,5%	52,2%	≥ 77%	0,0%	1,6%	7,5%	≤ 5%

RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS

DISCIPLINAS	Médias verificadas em 2009/2010		Médias verificadas em 2010/2011		Médias verificadas em 2011/2012		METAS PARA 2011/2012
	1ºFASE		1ºFASE		1ºFASE		
	Escola	País	Escola	País	Escola	País	
9º L. Port.	57%	57%	53%	51%	53%	54%	-
	2,9	3,0	2,9	2,7	2,8	2,8	Superar 0,2 MN
9º Matemática	58%	51%	53%	43%	55%	54%	-
	3,1	2,7	2,9	2,4	3,0	2,9	Superar 0,3 MN
11º Biol. e Geol.	10,1	9,8	10,5	11,0	9,3	9,8	Superar MN
11º Fís. e Quím.	8,1	8,5	10,1	10,5	8,5	8,1	Superar MN
11º Filosofia					10,5	8,9	Superar MN
11º Economia A	14,2	13,5			13,6	11,7	Superar 1,0 MN
11º Geografia A	11,1	11,0	11,4	11,3	12,1	10,7	Superar MN
11º MACS	13,6	10,1	14,2	11,3	11,7	10,6	Superar 2,0 MN
11º Espanhol	15,3	14,8	11,6	13,7	14,1	13,4	Superar MN
11º Matem. B	15,5	11,3	13,4	11,9	9,5	8,8	Superar 1,0 MN
11º Geom. Desc.	11,2	8,9	14,5	10,0	16,1	10,7	Superar 2,0 MN
11º Hist. C. Artes	11,4	10,9	10,1	9,6	13,5	10,9	Superar 0,5 MN
12º Português	10,9	11,0	9,7	9,6	9,3	10,4	Superar MN
12º Matem. A	13,1	12,2	11,6	10,6	10,0	10,4	Superar 1,0 MN
12º História A	11,9	11,9	12,3	10,5	11,9	11,8	Superar 1,0 MN
12º Desenho A	14,6	12,5	12,3	11,9	13,3	12,3	Superar 0,5 MN

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI-% Positivas METAS	Classif. Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/12	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/12
7º L. Port.	85,9%	97,0%	93,0%	≥ 90%	3,1	3,3	3,2	≥ 3,3
7º Inglês	86,1%	92,4%	91,0%	≥ 86%	3,4	3,7	3,5	≥ 3,5
7º Francês	87,3%	100,0%	99,0%	≥ 90%	3,4	3,8	3,6	≥ 3,5
7º Matemática	62,0%	75,8%	63,0%	≥ 71%	2,8	3,1	2,9	≥ 3,1
7º Fís. E Quím.	84,8%	100,0%	94,5%	≥ 90%	3,3	3,7	3,4	≥ 3,5
7º Ciênc. Nat.	89,9%	100,0%	99,0%	≥ 90%	3,4	4,0	3,9	≥ 3,5
7º Geografia	86,1%	81,8%	96,0%	≥ 88%	3,2	3,3	3,4	≥ 3,4
7º História	76,0%	92,3%	94,0%	≥ 88%	2,9	3,3	3,4	≥ 3,3
7º Ed. Visual	100,0%	98,5%	99,0%	≥ 90%	3,9	3,8	3,7	≥ 3,5
7º Ed. Tecnol.	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	3,6	3,6	3,8	≥ 3,5
7º Ed. Física	98,7%	100,0%	100,0%	≥ 90%	3,6	3,8	3,6	≥ 3,5

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI-% Positivas METAS	Classif. Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/12	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/12
8º L. Port.	90,0 %	96,0%	97,0%	≥ 89%	3,2	3,2	3,2	≥ 3,4
8º Inglês	76,3 %	93,2%	78,8%	≥ 87%	3,3	3,4	3,4	≥ 3,5
8º Francês	90,0 %	93,2%	97,0%	≥ 90%	3,3	3,1	3,4	≥ 3,3
8º Matemática	66,3 %	60,8%	59,1%	≥ 68%	3,0	2,8	2,8	≥ 3,2
8º Fís. e Quím.	77,5 %	89,2%	93,9%	≥ 84%	3,1	3,2	3,3	≥ 3,4
8º Ciênc. Nat.	97,5 %	100,0%	100,0%	≥ 90%	3,8	3,6	3,5	≥ 3,5
8º Geografia	88,8 %	82,4%	90,9%	≥ 88%	3,3	3,1	3,6	≥ 3,4
8º História	93,8 %	83,8%	95,4%	≥ 90%	3,4	3,3	3,6	≥ 3,3
8º Ed. Visual	98,8 %	98,7%	100,0%	≥ 90%	3,7	3,7	3,8	≥ 3,5
8º Ed. Tecnol.	97,5 %	100,0%	100,0%	≥ 90%	3,8	3,6	3,9	≥ 3,5
8º Ed. Física	98,8 %	96,0%	98,5%	≥ 90%	3,7	3,6	3,6	≥ 3,5

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI-% Positivas METAS	Classif. Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12
9º L. Port.	80,3%	90,9%	88,7%	≥ 90%	3,1	3,3	3,0	≥ 3,3
9º Inglês	85,5%	77,9%	69,9%	≥ 82%	3,3	3,3	3,1	≥ 3,4
9º Francês	94,7%	92,2%	79,4%	≥ 90%	3,5	3,2	3,0	≥ 3,5
9º Matemática	77,6%	72,7%	68,5%	≥ 77%	3,2	3,1	2,9	≥ 3,2
9º Fís. e Quím	85,5%	89,6%	83,6%	≥ 88%	3,4	3,4	3,2	≥ 3,5
9º Ciênc. Nat.	92,1%	100,%	82,2%	≥ 90%	3,9	3,9	3,1	≥ 3,5
9º Geografia	90,8%	92,2%	93,1%	≥ 90%	3,6	3,3	3,3	≥ 3,5
9º História	89,5%	93,5%	86,3%	≥ 90%	3,3	3,3	3,1	≥ 3,4
9º Ed. Visual	98,4%	95,4%	100,0%	≥ 90%	4,0	3,9	3,8	≥ 3,5
9º ETIC	97,4%	98,7%	95,9%	≥ 90%	3,9	3,8	3,4	≥ 3,5
9º Ed. Física	97,4%	97,4%	97,3%	≥ 90%	3,6	3,8	3,4	≥ 3,5
9º Ed. Tecn.	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	3,9	3,4	3,8	≥ 3,5

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI-% Positivas METAS	Classif. Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12
10º Português	86,1%	87,2%	88,9%	≥ 85%	12,2	11,9	12,2	≥ 11,9
10º Ing.	81,9%	81,4%	81,1%	≥ 84%	12,9	12,8	12,5	≥ 12,8
10º Esp.(ger)	93,1%	100,0%	100,0%	≥ 90%	13,6	15,6	14,0	≥ 13,0
10º Filosofia	87,9%	82,9%	84,2%	≥ 86%	12,4	12,2	11,5	≥ 12,3
10º Ed. Física	97,2%	100,0%	99,4%	≥ 90%	14,2	15,0	15,1	≥ 13,0
10º Mat A	75,0%	83,5%	66,3%	≥ 75%	11,4	12,4	11,0	≥ 11,6
10º Hist A	85,0%	81,0%	79,2%	≥ 84%	11,6	11,0	11,3	≥ 11,6
10º Des A	96,0%	95,2%	100,0%	≥ 90%	15,2	13,5	15,1	≥ 13,0
10º Fís. e Quí.	76,7%	75,6%	63,3%	≥ 75%	11,4	11,6	10,8	≥ 11,5
10º Bio.e Geo.	82,4%	88,9%	95,8%	≥ 85%	11,5	12,3	13,6	≥ 12,0
10º GDS A	76,2%	82,6%	72,7%	≥ 73%	11,7	12,4	11,5	≥ 11,5
10º H e C Art	92,9%	80,0%	91,7%	≥ 88%	12,0	10,8	11,8	≥ 11,4
10º Mat B	61,5%	75,0%	88,9%	≥ 70%	11,8	11,1	12,4	≥ 11,3
10º MACS	66,7%	90,9%	73,1%	≥ 85%	10,6	12,1	11,5	≥ 12,0
10º Econ A	-	83,3%	100,0%	≥ 90%	-	11,7	13,0	≥ 12,6
10º Esp(esp)	89,7%	100,0%	97,9%	≥ 90%	13,5	14,0	13,3	≥ 13,0
10º Geog A	63,2%	74,1%	94,7%	≥ 75%	10,2	11,4	11,9	11,1

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI - % Positivas METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/2010	2010/11	2011/12	2011/2012
11º Português	77,6%	91,7%	87,9%	≥ 88%	11,6	12,3	12,4	≥ 12,1
11º Inglês	96,1%	94,2%	89,6%	≥ 90%	13,6	13,8	13,8	≥ 13,0
11º Esp.(ger)	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	15,2	14,9	13,9	≥ 13,0
11º Filosofia	91,5%	96,8%	89,1%	≥ 90%	13,3	13,4	13,4	≥ 13,0
11º Ed. Física	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	14,8	15,0	15,7	≥ 13,0
11º Mat. A	56,1%	68,7%	81,2%	≥ 67%	10,6	11,2	12,4	≥ 11,2
11º História A	73,5%	93,6%	77,8%	≥ 82%	11,5	12,3	11,7	≥ 11,8
11º Desenho A	100,0%	100,0%	89,5%	≥ 90%	15,1	16,5	13,5	≥ 13,0
11º Fís. Química	73,3%	80,9%	73,7%	≥ 79%	11,4	11,5	11,6	≥ 11,8
11º Bio. Geol.	84,1%	85,5%	95,8%	≥ 90%	12,0	11,8	12,9	≥ 12,5
11º GDS A	77,3%	73,7%	78,6%	≥ 78%	12,0	13,4	12,9	≥ 13,0
11º HC Artes	76,9%	100,0%	100%	≥ 90%	12,2	12,4	14,2	≥ 11,0
11º Mat.B	66,7%	87,5%	92,3%	≥ 83%	13,0	13,6	13,9	≥ 13,0
11º MACS	83,3%	85,7%	100%	≥ 80%	12,4	11,8	12,5	≥ 12,1
11º Economia A	100,0%	-	100,0%	≥ 90%	11,9	.	12,9	≥ 13,0
11ºEspanhol (esp)	93,9%	100%	100,0%	≥ 90%	14,0	14,7	15,1	≥ 13,0
11º Geografia A	86,5%	84,6%	95,0%	≥ 90%	11,8	12,2	12,9	≥ 12,4

Ano/ Disciplina	Classif. Interna/ Taxa de Positivas			CI-% Positivas METAS	Classif. Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12	2009/10	2010/11	2011/12	2011/12
12º Português	87,2%	82,2%	93,8%	≥ 88%	12,2	12,0	12,6	≥ 12,3
12º Mat A	88,3%	91,4%	81,7%	≥ 89%	13,1	13,4	11,8	≥ 13,0
12º História A	90,6%	96,3%	93,1%	≥ 90%	12,8	13,3	12,3	≥ 13,0
12º Desenho A	93,8%	100,0%	100,0%	≥ 90%	16,1	15,4	14,4	≥ 13,0
12º Biologia	100,0%	100,0%	98,0%	≥ 90%	14,9	16,2	13,9	≥ 13,0
12º Psicologia B	100,0%	93,4%	98,3%	≥ 90%	13,9	12,6	13,6	≥ 13,0
12º Química	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	15,1	15,6	14,7	≥ 13,0
12º Física	88,9%	100,0%	94,1%	≥ 90%	14,6	13,3	15,4	≥ 13,0
12º Sociologia	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	14,4	13,1	14,6	≥ 13,0
12º Of. Artes	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	16,6	15,6	16,1	≥ 13,0
12º Ed. Física	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	16,1	15,6	15,5	≥ 13,0
12º Geografia C	100,0%	96,6%	100,0%	≥ 90%	14,2	13,7	13,8	≥ 13,0
12º Inglês	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	15,6	16,4	16,6	≥ 13,0
12º Mat.Tecnol.	100,0%	100,0%	100,0%	≥ 90%	15,5	15,8	16,0	≥ 13,0

CURSO PROFISSIONAIS

Disciplinas Comuns

Ano/ Disciplina	Taxa de Módulos Realizados			% Módulos METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2011/2012	2009/10	2010/2011	2011/2012	2011/2012
10º Português	80,5%	88,2%	87,0	≥ 87%	12,1	11,8	12,2	≥ 12,0
10º Inglês (Ger)	91,4%	79,2%	92,8	≥ 89%	14,1	13,1	14,2	≥ 13,0
10º Esp. (Ger)	86,9%	94,1%	90,6	≥ 90%	12,6	13,2	14,0	≥ 12,9
10º A. Integração	82,4%	92,6%	96,5	≥ 90%	12,9	12,3	13,2	≥ 12,5
10º Ed. Física	71,2%	92,3%	92,0	≥ 88%	13,6	14,4	14,0	≥ 13,0
10º TIC	70,9%	86,8%	85,3	≥ 80%	12,6	13,5	12,9	≥ 13,0
11º Português	87,1%	91,1%	96,1%	≥ 90%	12,1	12,1	11,6	≥ 11,8
11º Inglês (Ger)	89,4%	93,7%	87,4%	≥ 90%	12,5	15,1	12,5	≥ 13,0
11º Esp. (Ger)	91,2%	100,0%	86,1%	≥ 90%	12,3	14,2	12,0	≥ 12,9
11º A. Integ.	95,0%	95,9%	86,7%	≥ 90%	11,9	12,9	11,5	≥ 12,0
11º Ed. Física	93,7%	93,5%	95,9%	≥ 90%	13,9	14,1	13,5	≥ 13,0
11º TIC	82,8%	76,1%	69,2%	≥ 90%	12,4	13,2	12,2	≥ 12,9
12º Português	96,3%	96,4%	90,9%	≥ 90%	12,6	12,1	12,0	≥ 12,1
12º A Integração	-	-	98,7%	≥ 90%	-	-	12,3	≥ 13,0
12º Ed. Física	97,3%	97,0%	98,0%	≥ 90%	14,0	13,9	13,6	≥ 13,0

CURSO PROFISSIONAL DE GESTÃO

Ano/ Disciplina	Taxa de Módulos Realizados			% Módulos METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/2011	2011/12	2011/2012	2009/2010	2010/2011	2011/12	2011/2012
11º Matemática	76,9%	72,2%	52,5	≥ 81%	11,0	11,8	12,0	≥ 11,9
11º Economia	92,3%	92,3%	84,6	≥ 90%	12,4	13,1	11,8	≥ 13,0
11º Gestão	100,0%	95,0%	96,8	≥ 90%	13,1	13,1	12,6	≥ 13,0
11º Contabilidade	86,8%	94,0%	94,7	≥ 90%	13,0	12,8	13,2	≥ 13,0
11º Direito	96,2%	92,3%	92,0	≥ 90%	13,5	11,8	10,0	≥ 13,0
12º Matemática	73,0%	93,9%	96,6%	≥ 84%	12,3	12,0	12,1	≥ 12,2
12º Gestão	91,3%	100,0%	98,8%	≥ 90%	13,2	13,8	13,5	≥ 13,0
12º Contabilidade	89,7%	100,0%	100%	≥ 90%	13,4	13,7	13	≥ 13,0
12º Direito	96,8%	100,0%	100%	≥ 90%	14,1	12,2	11,9	≥ 13,0

CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

Ano/ Disciplina	Taxa de Módulos Realizados			% Módulos METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/2012	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/2012
10º Matemática	52,0%	82,5%	55,2	≥ 68%	13,9	11,5	12,7	≥ 12,3
10º Fís. Química	60,0%	83,9%	58,0	≥ 76%	13,8	11,9	12,0	≥ 12,8
10º S. Operativos	58,0%	90,5%	84,4	≥ 76%	14,5	13,5	13,2	≥ 13,0
10º Arquit. Comp	52,0%	90,5%	82,6	≥ 69%	13,3	11,8	13,2	≥ 12,6
10º Redes Comun.	58,0%	83,3%	67,4	≥ 72%	13,7	11,5	12,2	≥ 12,3
10º Programação	66,3%	95,9%	84,2	≥ 81%	12,7	12,2	12,2	≥ 12,4
11º Matemática	46,3%	67,4%	71,7%	≥ 65%	10,7	11,6	11,4	≥ 11,3
11º Fís. Química	50,0%	68,2%	61,3%	≥ 71%	10,4	12,9	11,6	≥ 11,9
11º S. Operativos	80,0%	82,4%	82,1%	≥ 88%	13,3	12,9	11,6	≥ 12,7
11º Arquit. Comp	75,0%	77,1%	82,5%	≥ 82%	11,7	13,6	11,6	≥ 12,4
11º Redes Comun.	78,3%	86,7%	63,3%	≥ 84%	12,4	13,0	10,9	≥ 12,5
11º Programação	89,3%	89,0%	94,0%	≥ 90%	12,5	13,1	12,7	≥ 12,8
12º Matemática	73,3%	39,6%	65,8%	≥ 67%	11,6	11,0	11,7	≥ 11,7
12º Fís. Química	86,7%	77,3%	72,9%	≥ 88%	12,2	11,4	12,2	≥ 11,7
12º Arquit. Comp	77,5%	100,0%	70,4%	≥ 90%	13,0	11,4	12,3	≥ 12,3
12º Redes Com.	100,0%	96,7%	87,8%	≥ 90%	13,9	13,4	12,6	≥ 13,0
12º Programação	86,0%	88,8%	60,6%	≥ 90%	12,7	11,8	12,7	≥ 12,5

CURSO PROFISSIONAL de MARKETING

Ano/ Disciplina	Taxa de Módulos Realizados			% Módulos METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/12	2011/2012	2009/10	2010/11	2011/12	2011/2012
10º Psi. e Sociol.	94,9%	98,4%	86,8	≥ 90%	12,1	14,8	11,1	≥ 13,0
10º Hist. C. Artes.	80,8%	69,0%	76,7	≥ 67%	11,8	13,1	11,0	≥ 12,0
10º Matemática	57,7%	61,9%		≥ 60%	11,6	11,9		≥ 12,0
10º Marketing	87,2%	84,1%	89,5	≥ 85%	11,6	11,9	11,7	≥ 11,9
10º Com.Pub.Criat.	90,4%	81,0%	89,1	≥ 89%	11,3	11,9	12,8	≥ 11,9
10º T. C. R. P.	93,6%	90,5%	98,1	≥ 90%	12,1	13,5	12,5	≥ 12,6
10º C. G. A. V.	91,5%	83,8%	95,6	≥ 85%	11,3	13,6	14,1	≥ 12,1
11º Psi. e Sociol.	98,3%	100,0%	100%	≥ 90%	13,2	14,6	13,6	≥ 13,0
11º Hist. C. Artes.	93,3%	91,7%	84,6%	≥ 90%	11,8	11,8	12,1	≥ 11,6
11º Matemática	53,3%	40,0%	64,3%	≥ 65%	12,0	12,3	13,1	≥ 13,0
11º Marketing	77,7%	95,4%	100%	≥ 90%	11,7	13,8	13,7	≥ 12,9
11º Com.Pub.Criat.	97,7%	100,0%	100%	≥ 90%	14,9	12,0	13,1	≥ 13,0
11º T. C. R. P.	95,0%	98,4%	100%	≥ 90%	11,6	13,9	13,5	≥ 13,0
11º C. G. A. V.	98,6%	96,4%	96,8	≥ 90%	12,7	12,3	13,0	≥ 12,5
12º Hist.C. Artes	97,2%	100,0%	97,3%	≥ 90%	12,7	11,6	11,7	≥ 12,3
12º Marketing	90,7%	90,9%	91,9%	≥ 90%	12,4	12,8	12,3	≥ 12,7
12º C.P.C.	94,4%	100,0%	93,2%	≥ 90%	12,4	11,8	11,5	≥ 12,2
12º T.C.R.P.	100,0%	100,0%	98,6%	≥ 90%	13,8	14,0	12,8	≥ 13,0
12º C.G.A.V.	91,7%	100,0%	97,4%	≥ 90%	12,6	13,8	12,2	≥ 13,0

CURSO PROFISSIONAL de TURISMO

Ano/ Disciplina	Taxa de Módulos Realizados			% Módulos METAS	Classificação Interna/ Médias Obtidas			CI- Média METAS
	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/2012	2009/10	2010/11	2011/2012	2011/2012
10º Geografia	-	71,4%	100,0	≥ 86%	-	12,7	13,4	≥ 12,6
10º Hist. C. Artes	-	78,0%	80,0	≥ 86%	-	12,6	11,7	≥ 12,1
10º Matemática	-	31,8%		≥ 49%	-	13,4		≥ 13,0
10º Espanhol	-	95,0%	97,5	≥ 90%	-	12,6	14,0	≥ 13,0
10º Inf.A Turística	-	92,5%	97,3	≥ 90%	-	13,4	14,3	≥ 13,0
10º T. C. A. T	-	95,0%	100,0	≥ 90%	-	12,6	13,0	≥ 13,0
10º O.T.E.T.	-	85,0%	98,6	≥ 90%	-	12,8	13,9	≥ 13,0
11º Geografia	96,8%	-	100%	≥ 90%	12,8	-	12,2	≥ 12,4
11º Hist. C. Artes	93,0%	-	71,4%	≥ 90%	11,5	-	12,5	≥ 11,6
11º Matemática	36,8%	-	55,6%	≥ 70%	14,9	-	13,2	≥ 13,0
11º Espanhol	98,2%	-	91,7%	≥ 90%	12,5	-	12,5	≥ 12,9
11º Inf.A Turística	97,9%	-	100%	≥ 90%	12,0	-	15,7	≥ 12,3
11º T. C. A. T	100,0%	-	100%	≥ 90%	13,7	-	14,3	≥ 13,0
11º O.T.E.T.	100,0%	-	94,7%	≥ 90%	12,1	-	15,9	≥ 13,0

12º Hist. C. Artes	93,8%	97,3%	.	≥ 90%	12,6	12,4	-	≥12,6
12º Espanhol	100,0%	98,6%	.	≥ 90%	12,8	11,9	-	≥12,5
12º Inf.A Turística	93,8%	100,0	.	≥ 90%	12,3	14,8	-	≥13,0
12º T. C. A. T	95,8%	100,0	-	≥ 90%	12,3	12,9	-	≥12,7
12º O.T.E.T.	90,6%	96,8%	-	≥ 90%	12,9	13,1	-	≥13,0

7.4. ANEXO 4 - RANKINGS

Ranking das escolas a nível nacional e do concelho

Exames de Português e Matemática (2007 A 2012) – 9º ANO

FONTE	Nº TOTAL DE ESCOLAS	ESCOLAS DO CONCELHO	Lugar no Ranking										
			2007	2008		2009			2010	2011	2012		
			PT+MT	PT	MT	PT	MT	PT+MT	PT+MT	PT+MT	PT+MT		
SIC Online (escolas com 50 provas ou mais)	2007: 1292 2008: 1272 2009: 1300 2010: 1295 2011: 1291 2012: 1158	Escola Secundária de Sampaio	376	533 3,3*	548 3,0	282 3,139	381 3,22	320 3,18	359 2,99	245 2,87	569 2,85		
		EB 2+3 Santana	713	330 3,4	575 2,9	979 2,75	903 2,79	956 2,77	1045 2,44	1103 2,26	1009 2,51		
		EBIJI Quinta do Conde	956	563 3,3	975 2,6	1075 2,68	1030 2,66	1079 2,67	922 2,59	1039 2,33	866 2,65		
		EB 2+3 Sec Michel Giacometti	1013	715 3,2	1045 2,5	824 2,84	619 3,02	694 2,93	906 2,60	842 2,46	726 2,75		
		EB 2+3 Navegador Rodrigues Soromenho	1113	846 3,1	1135 2,4	990 2,75	1199 2,44	1156 2,59	903 2,61	1066 2,30	586 2,84		
		E.B.I. da Boa Água									1122 2,31		
		Escolas do Concelho R2			2007	2008		2009			2010	2011	2012
		Público R2	2007:1171 2008: 1154 2009: 1154 2010: 1295 2011: 1149 2012: 1158	E. Secundária de Sampaio	343	458 3,1		321 3,11		337 2,97	205 2,85	585 2,79	
				EB 2+3 Santana	642	513 3,07		871 2,73		1066 2,39	975 2,24	956 2,51	
				EBIJI Quinta do Conde	840	738 2,91		1003 2,62		900 2,58	899 2,32	884 2,58	
EB 2+3 Sec Michel Giacometti	901			841 2,84		634 2,90		891 2,58	720 2,44	878 2,59			
EB 2+3 Navegador Rodrigues Soromenho	1027			946 2,77		1020 2,60		884 2,59	988 2,23	615 2,77			
E.B.I. da Boa Água	.			-		-		-	-	1098 2,30			
Escolas do Concelho R2				2007	2008		2009			2010	2011	2012	

PT – português; MT – matemática.

R2 todas as escolas com 50 ou mais provas realizadas; *média dos exames

Posição no *ranking* das 10 disciplinas do secundário selecionadas pela *sic online*

DISCIPLINAS	ORDEM						Nº DE PROVAS					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Português	479	333	336	275	264	469	105	116	121	140	110	126
Matemática A	247	183	218	159	132	184	76	66	67	71	53	65
Biologia e Geologia	262	339	323	199	333	336	44	65	77	60	65	47
Física Química A	368	193	183	307	227	175	64	83	79	65	60	58
Geografia. A	344	387	81	213	154	56	47	34	46	34	11	18
História A	127	227	356	227	61	184	14	16	21	31	25	28
MACS	39	30	2	13	26	83	16	11	20	18	13	11
Economia A	196	-	31	81		31	20	0	13	10	.	7
Desenho	-	-	-	-	78	43					14	21
G. Descritiva	-	-	-	-	15	11					14	22
Todas as Disciplinas	408	296	193	192	124	136	386	391	444	429	412	457

NOTA: Os dados até 2010 são do jornal *Público*.

LUGAR DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO NOS RANKING – 2007 a 2012

Fonte	CRITÉRIOS	Nº de escolas	Lugar da ESS					
			2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>DIÁRIO DE NOTÍCIAS</i>	Foram considerados (as) <ul style="list-style-type: none"> Os resultados da 1ª fase (2010: 1ª +2ª fase) Alunos internos As 20 disciplinas com mais provas de um total de 27 (13 do 12º e 7 do 10º/11º) até 2010 Em 2010 são 18 disciplinas num total de 24. 	2007: 608 2009: 599 2010: 599 2011: 609 2012: 608	329	251	122	117	151	158
<i>Expresso</i>	Foram considerados (as) <ul style="list-style-type: none"> Os resultados da 1ª fase Escolas com mais de 100 provas Alunos internos Disciplinas com mais provas: Port., FQ, BG, Mat. A, Geog., Hist., GDS, MACS, EC., HCA, Desenho A, Mat. B 	2007:483 2009: 504 2010:485 2011: 478 2012: 492	293	217	140	104	124	136
<i>Público</i>	Foram considerados (as) <ul style="list-style-type: none"> Os resultados da 1ª fase Alunos internos 8 Disciplinas (com mais examinandos) 	R. 1 2007: 602 2008:487 2009: 600 2010:601 2011: 609 2012: 608	408	296	193	192	164	221
		R. 2 2007:537 2008:554 2009: 555 2010:557 2011:565 2012: 571	385	277	181	177	152	206

R1 Todas as escolas listadas independentemente do número de provas realizadas

R2 Todas as escolas com 50 ou mais provas realizadas

A *SIC Online* apresenta a evoluão da média da nossa escola nos últimos 11 anos (2001 a 2012) e os respectivos lugares no *ranking*

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Média	9,58	10,34	9,74	9,89	9,37	9,92	9,50	10,87	10,98	11,41	10,97	10,49
Lugar no <i>ranking</i>	392	316	374	244	411	311	323	310	140	103	124	136

O **ranking da SIC** considera os exames às 12 disciplinas com mais exames realizados por alunos internos, em todo o país, na **1ª** e na **2ª** fase que incluem exames finais realizados no 11º e 12º anos nas escolas onde foram realizados pelo menos 100 exames.

7.5. ANEXO 5 – COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2012

1.ª FASE

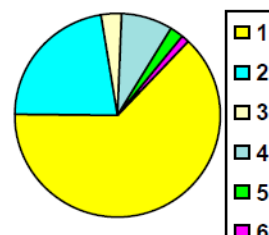
Escola de realização: 0950 Escola Secundária de Sampaio

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	407	
Tencionavam candidatar-se	255	63%
Apresentaram candidatura	97	38%
Foram colocados na 1ª fase	88	91%
Opção média de colocação	1,68	

2. Colocados por opção

1ª opção	55	63%
2ª opção	20	23%
3ª opção	3	3%
4ª opção	7	8%
5ª opção	2	2%
6ª opção	1	1%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9563 Desporto	6	1,33
9500 Enfermagem	5	2,00
9011 Biologia	4	2,00
9157 Gestão de Recursos Humanos	4	1,25
9257 Arquitectura	4	1,50
9367 Engenharia Electrotécnica e de Computadores	4	1,75
9002 Administração Pública	2	4,00
9139 Filosofia	2	2,00
9147 Gestão	2	3,00
9370 Engenharia Química e Bioquímica	2	1,00
9627 Contabilidade e Finanças	2	1,00
9629 Gestão da Distribuição e da Logística	2	1,00
9841 Reabilitação Psicomotora	2	3,00
9904 Arte Multimédia	2	2,00
8015 Solicitadoria (regime pós-laboral)	1	1,00

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	11	1,64
3151 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	7	1,57
3153 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	7	1,14
6800 ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	6	1,33
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	4	1,50
0704 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	3	1,00
0806 Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	3	2,33
3112 Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa	3	1,00
5302 Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	3	2,00
7002 Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	3	1,00
0203 Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	2	1,50
0701 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	2	1,50
0802 Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	2	1,00
0804 Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	2	4,00
3117 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	2	2,50

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2012

2.ª FASE

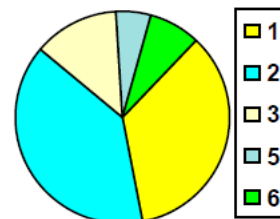
Escola de realizaço: 0950 Escola Secundária de Sampaio

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	237	
Tencionavam candidatar-se	148	62%
Apresentaram candidatura	56	38%
Foram colocados na 1ª fase	38	68%
Opção média de colocação	2,26	

2. Colocados por opção

1ª opção	13	34%
2ª opção	15	39%
3ª opção	5	13%
4ª opção	0	0%
5ª opção	2	5%
6ª opção	3	8%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção colocada
9119 Engenharia Informática	4	1,25
9011 Biologia	3	1,33
8422 Antropologia (regime pós-laboral)	2	1,50
9123 Engenharia Mecânica	2	2,00
9360 Engenharia Civil	2	1,50
9629 Gestão da Distribuição e da Logística	2	2,50
9853 Educação Básica	2	1,00
8036 Conservação - Restauro	1	6,00
8073 Arquitectura, área de especialização em Arquitectura de Interiores	1	2,00
9003 Agronomia	1	3,00
9054 Comunicação Social	1	2,00
9072 Design de Equipamento	1	2,00
9099 Engenharia do Ambiente	1	3,00
9157 Gestão de Recursos Humanos	1	1,00
9183 Informação Turística	1	1,00

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção colocada
3153 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	6	2,67
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	4	3,00
3152 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal	4	1,25
0701 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	3	2,33
3151 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	3	2,67
6800 ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	3	1,33
0704 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	2	2,00
0803 Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	2	2,50
3118 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	2	2,00
7220 Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	2	2,00
0801 Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Medicina Veterinária	1	2,00
0802 Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	1	2,00
3021 Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária	1	3,00
3112 Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa	1	1,00
5302 Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	1	2,00

7.6. ANEXO 6 – RESULTADOS DOS EXAMES DO BÁSICO E DO SECUNDÁRIO

		L. Portuguesa		Matemática	
2008/2009	Nacional	3,0	56%	3,0	58%
	Sampaio	3,1	59%	3,2	61%
2009/2010	Nacional	3,0	57%	2,8	51%
	Sampaio	2,9	57%	3,1	58%
2010/2011	Nacional	2,7	51%	2,4	43%
	Sampaio	2,9	53%	2,9	53%
2011/2012	Nacional	2,8	54%	2,9	54%
	Sampaio	2,8	53%	3,0	55%

11º e 12º Anos

	2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012		
	Nacional	ESS	Nº Al.	Nac.	ESS	Nº Al.	Nac.	ESS	Nº Al.	Nac.	ESS	Nº Al.
Português	11,7	11,3	121	11,0	10,8	140	9,6	9,7	110	10,4	9,3	122
Mat. A	11,7	12,0	67	12,2	13,1	71	10,6	11,6	53	10,4	10,0	64
Mat B	12,2	14,9	12	11,3	15,5	4	11,9	13,4	8	8,8	9,5	11
MACS	11,3	17,0	20	10,1	13,6	18	11,3	14,2	13	10,6	11,7	11
GDSA	10,4	12,2	41	8,9	11,2	18	10,0	14,5	14	10,7	16,1	22
Des A	12,7	11,9	24	12,5	14,6	15	11,9	12,3	14	12,3	13,3	21
Geog	11,3	12,5	46	11,0	11,1	34	11,3	11,4	11	10,7	12,1	18
Econ A	13,5	15,6	13	13,5	14,2	10				11,7	13,6	7
FQ	8,7	9,0	79	8,5	8,0	65	10,5	10,1	60	8,1	8,5	58
BG	9,8	9,4	77	9,8	10,1	60	11	10,5	65	9,8	9,3	46
HCA	10,4	10,1	19	10,9	11,4	9	9,6	10,1	11	10,9	13,5	8
História	11,9	10,2	21	11,9	11,9	31	10,5	12,3	25	11,8	11,9	28
Espanhol	16,7	17,3	35	14,8	15,3	31	13,5	11,6	27	13,4	14,1	17
Filosofia										8,9	10,5	18